# PRILONEST

Cloridrato de Prilocaína + Felipressina
Clorhidrato de Prilocaína + Felipresina




**Português / Español**

**PRILONEST 3% + 0,03 UI**
cloridrato de prilocaína DCB 05748.02-0 + felipressina DCB 02972.01-8

**Forma Farmacêutica - Solução Injetável**
**Apresentação – Cartucho contendo 5 blisteres com 10 carpules cada.**
**Para uso exclusivo via injeção em mucosa ou tecidos moles**

**USO PEDIÁTRICO E/OU ADULTO**

**COMPOSIÇÃO:**
Cada mL da solução injetável contém:
Cloridrato de Prilocaína.....30 mg
Felipressina.....0,03 U.I.
Excipientes q.s.p.....1,0 mL
Excipientes: Metilparabeno, Cloreto de Sódio e Água para Injeção.

**Contém:** 50 carpules.

**NÃO HÁ CONTRA-INDICAÇÕES RELATIVAS A FAIXAS ETÁRIAS. CONSULTE A TABELA DE ADEQUAÇÃO DE DOSES NO ITEM POSOLOGIA.**

**SOLICITE A SEU PACIENTE QUE INFORME SOBRE O APARECIMENTO DE REAÇÕES INDESEJÁVEIS DECORRENTES DO USO DESTE MEDICAMENTO.**

**PERGUNTE A SEU PACIENTE SE ELE ESTÁ FAZENDO USO DE ALGUM OUTRO MEDICAMENTO.**

**O USO DESTE PRODUTO NÃO É RECOMENDADO EM PACIENTES GRÁVIDAS OU DURANTE A AMAMENTAÇÃO.**

**O PRODUTO DEVE SER CONSERVADO EM SUA EMBALAGEM ORIGINAL. EVITAR CALOR EXCESSIVO (TEMPERATURA SUPERIOR A 40°C)**

**NÃO USE O MEDICAMENTO COM PRAZO DE VALIDADE VENCIDO. ANTES DE USAR OBSERVE O ASPECTO DO MEDICAMENTO.**

**CARPULES PARCIALMENTE USADOS NÃO DEVERÃO SER REAPROVEITADOS.**

**TODO MEDICAMENTO DEVE SER MANTIDO FORA DO ALCANCE DAS CRIANÇAS.**

**INFORMAÇÕES TÉCNICAS AOS PROFISSIONAIS DE SAÚDE:**

**1. Características farmacológicas**
***Cloridrato de Prilocaína***
Classificação: Amida; Sinônimos: Propitocaína
Fórmula química: Cloridrato de 2-Propilamino-o propionotoluidida.
Potência: 2 (procaína = 1; lidocaína = 2); Toxicidade: 1 (procaína = 1; lidocaína = 2), 40% menos tóxica que a lidocaína.
Modo de Ação: Estabiliza a membrana neuronal inibindo o fluxo de íons necessários ao início e condução dos impulsos, causando por isto um efeito de anestesia local.
Metabolismo: Difere significativamente daquele da lidocaína e da mepivacaína. Sendo uma amina secundária, a prilocaína é hidrolizada diretamente pela amidases hepáticas em orto-toluidina e N-propilalanina. O dióxido de carbono é o principal produto final da transformação da prilocaína. A eficiência da degradação corporal da prilocaína é demonstrada pela fração extremamente pequena de prilocaína intacta recuperada na urina. A orto-toluidina pode induzir a formação de metemoglobina, produzindo metemoglobinemia, se grandes doses forem administradas. Graus menores de metemo-globinemia têm sido observados tanto com a administração de benzocaína como de lidocaína, porém a prilocaína reduz consistentemente a capacidade de transporte de oxigênio do sangue, às vezes o suficiente para causar cianose. Limitar a dose total de prilocaína 3% a 450 mg evita a cianose sintomática. Níveis de metemoglobina menores que 20% usualmente não produzem sinais ou sintomas clínicos (os quais podem se manifestar como cianose acinzentada ou azul acizentada dos lábios, membranas mucosas, e base das unhas e (não freqüente) desconforto respiratório e circulatório). A metemoglobinemia pode ser revertida dentro de 15 minutos com a administração de 1 a 2 mg/Kg de peso corporal de solução de azul de metileno 1% por via intravenosa por cerca de 5 minutos. A prilocaína sofre biotransformação mais rápida e completamente que a lidocaína, ocorrendo não somente no fígado, mas também em um grau menor nos rins e pulmões. Os níveis plasmáticos de prilocaína diminuem mais rapidamente que os da lidocaína. Por esta razão, a prilocaína é considerada menos tóxica sistemicamente quando comparada às amidas anestésicas locais potentes. Sinais de toxicidade do SNC em decorrência da administração em humanos são mais breves e menos severos que os decorrentes da mesma dose intravenosa de lidocaína. Excreção: A prilocaína e seus metabólitos são excretados primariamente via rins. O clearance renal da prilocaína é mais rápido que aquele para as outras amidas, resultando na sua remoção mais rápida da circulação.
Propriedades vasodilatadoras: A prilocaína é um agente vasodilatador. Determina maior vasodilatação do que a mepivacaína, porém menor que a lidocaína e significativamente menos do que a procaína.
pKa: 7,9; Início da ação: Discretamente mais lento que o da lidocaína (2 a 4 minutos).
Meia-vida anestésica: 1,6 hora. Ação anestésica tópica: Nenhuma nas concentrações clinicamente aceitáveis.

***Felipressina***
Sinônimos: Octapressina. A Felipressina é um análogo sintético do hormônio antidiurético, vasopressina. É uma amina não-simpaticomimética classificada como vasoconstritor. Modo de ação: Atua como um estimulante direto do músculo liso vascular e sua ação parece ser mais acentuada na microcirculação venosa que na arteriolar. É bem tolerada pelos tecidos em que é infiltrada, ocorrendo apenas uma pequena irritação. Seu efeito isquêmico local é menos pronunciado e não é acompanhado por hipóxia ou cianose tecidual como ocorre com soluções contendo Epinefrina.

**2. Resultados de eficácia**
Estudos clínicos têm avaliado a capacidade dos anestésicos de bloquear a condução nos axônios do sistema nervoso periférico (Friedman, P.M. and others: Comparative study of the efficacy of four topical anesthetics, Dermatol Surg 25:12, 1999). Estudos laboratoriais e clínicos com a felipressina em animais e humanos demonstraram uma ampla margem de segurança. A incidência de reações sistêmicas à felipressina é mínima (Klingenstrom P., Nylen B., Westermark L: A clinical comparison between adrenalin and octapressin as vasoconstrictors in local anaesthesia, Acta Anaesthesiol Scand 11:35, 1967).

**3. Indicações**
A prilocaína está indicada como anestésico local, por injeção por infiltração ou bloqueio do nervo, onde não existe a necessidade de isquemia profunda na área injetada. A felipressina é usada com função vaso-constritora, para diminuir a absorção da prilocaína, aumentando a duração de ação do produto. Este produto não é recomendado para uso quando há necessidade de hemostasia, por causa do efeito predominante da felipressina sobre a circulação venosa em vez da arterial. A associação da prilocaína com a felipressina produz uma anestesia duradoura e com a vantagem de conter um vasoconstritor (felipressina) que, em doses normais, não tem o mesmo grau de efeito sobre o miocárdio, as artérias coronárias ou a rede vascular que os outros vasoconstritores. Pode ser obtida anestesia pulpar com duração de 60 a 90 minutos e anestesia dos tecidos moles de 3 a 8 horas. As pessoas sensíveis à epinefrina, como o paciente com doença cardiovascular ASA III, podem receber prilocaína com felipressina com pequeno aumento do risco. A prilocaína é rapidamente biotrans-formada e, por esta razão, alguns a consideram o mais seguro de todos os anestésicos locais do tipo amida (isto é, de menor toxicidade).

**4. Contra-Indicações**
O produto é contra-indicado a pacientes com conhecida hipersensibilidade aos componentes da fórmula, com metamoglobinemia congênita ou idiopática, hemo-globinopatias (anemia falciforme), anemia, insu-ficiência cardíaca ou respiratória evidenciada por hipoxia ou que estejam recebendo paracetamol ou fenacetina. O uso deste produto em pacientes grávidas ou durante a amamentação não é recomendado.

**5. Modo de usar e cuidados de conservação depois de aberto**
O produto deve ser conservado em sua embalagem original e em temperatura ambiente, evitar calor excessivo (Temperatura superior a 40°C) Aconselha-se desinfetar a capa do carpule que entrará em contato com a agulha com algodão embebido em álcool a 70%. Não imergir os carpules em hipótese nenhuma, qualquer que seja a solução. Durante a aplicação, recomenda-se fazer aspiração, para evitar os riscos de uma injeção intravascular indesejável. Carpules parcialmente usados não deverão ser reaproveitados.

**6. Posologia**
Como ocorre com todos os anestésicos locais, a dosagem varia e depende da área a ser anestesiada, da vascularização dos tecidos, do número de segmentos nervosos a serem bloqueados, da tolerância individual e da técnica anestésica usada. Deve-se usar a menor dose necessária e suficiente para proporcionar uma anestesia específica. A dosagem necessária deve ser determinada em bases individuais. Normalmente a dose ideal pode variar de 1 a 3 carpules, podendo ser aumentada a critério do profissional. A princípio não se deve administrar uma dose maior que 400 mg (aproximadamente 7 carpules) de Prilonest como injeção única em pacientes adultos saudáveis. Em crianças menores de 10 anos a dose máxima não deve exceder a 1 carpule. Para pacientes com alteração cardiovascular clinicamente importante (ASA III ou IV) a dose máxima recomendada de Felipressina é de 0,27 UI ou o equivalente a 9 mL de uma solução contendo 0,03 UI/mL (ou 5 carpules de Prilonest). Durante a aplicação, recomenda-se fazer aspiração, para evitar os riscos da injeção intravascular.

**Dose máxima:** 4,5 mg de Cloridrato de Prilocaína/kg (Cada carpule de 1,8 mL contém 54 mg de Cloridrato Prilocaína)

| Peso (Kg) | mg | Nº de Carpules |
|---|---|---|
| 10 | 45 | 1 |
| 20 | 90 | 2 |
| 30 | 135 | 2,5 |
| 40 | 180 | 3,5 |
| 50 | 225 | 4,5 |
| 60 | 270 | 5 |
| 70 | 315 | 6 |
| 80 | 360 | 7 |
| 90 | 405 | 7,5 |
| 100 | 450 | 8,5 |

**7. Advertências**
A segurança e a eficácia dos anestésicos locais dependem da dosagem recomendada, da técnica correta, das precauções adequadas e da rapidez nas emergências. Deve-se usar a dosagem mais baixa para proporcionar uma anestesia eficaz. A injeção intravascular mesmo em pequenas doses na área da cabeça e pescoço podem causar reações adversas sistêmicas similares às observadas após a injeção intravascular acidental em altas doses em outras áreas. A Prilocaína é menos tóxica que a Lidocaína, sendo necessárias doses de 30 a 50% maiores que as da Lidocaína, para provocar sintomas tóxicos no SNC. Recomenda-se cuidado especial na administração freqüente em pacientes com distúrbios hepáticos ou renais graves, devido a sua impossibilidade em metabolizar normalmente a droga anestésica, correndo maior risco de desenvolverem concentrações tóxicas no plasma. A presença de metilparabeno na formulação de Prilonest pode desencadear reações clássicas de dermatite de contato alérgicas. Os anestésicos locais contendo um vasoconstritor como a Felipressina, devem ser usados com precaução em pacientes hipertensos e com doenças vasculares periféricas, podendo resultar em isquemia ou necrose. A Felipressina possui ação oxitócica, contra-indicando seu uso em pacientes grávidas.

**8. Uso em idosos, crianças e outros grupos de risco**
Em pacientes idosos, nos quais as funções metabólicas, renais e hepáticas encontram-se geralmente diminuídas, deve-se ter o cuidado de administrar a menor dose necessária e suficiente para proporcionar uma anestesia específica eficaz. O uso deste produto em pacientes grávidas ou durante a amamentação não é recomendado. O uso em crianças menores de 10 anos deve seguir as recomendações do item Posologia descrito acima.

**9. Interações medicamentosas**
Segundo estudos de P. Henry e J. Van der Driessche do laboratório de farmacologia do Centro Hospitalar Universitário de Rennes, o uso de anestésico local associado ao consumo de álcool e medicamentos tranqüilizantes, interfere diretamente na eficiência do anestésico, podendo aumentar ou diminuir seu tempo de ação, bem como sua potência. Prilonest deve ser usado com cuidado em pacientes recebendo antiarrítmicos, pois pode haver um aumento dos efeitos tóxicos destes. Pacientes que estejam usando paracetamol ou fenacetina não devem usar este produto, já que estes elevam os níveis de metemoglobina.

**10. Reações adversas a medicamentos**
Nas doses recomendadas, Prilonest produz raras reações que, quando ocorrem, são similares as que ocorrem com outros anestésicos locais do tipo amida. Entretanto, as reações psicogênicas são comuns antes ou durante os procedimentos odontológicos. Em casos de injeção intravascular acidental, uso de doses excessivas, absorção rápida ou hipersensibilidade, podem ocorrer efeitos que envolvem o sistema cardiovascular e o SNC,

2ª Batalha
Folha nº 698
Visto
Fabricação
Experimento

**Farmacêutico responsável / Farmacéutico responsable**
Evaldo Rodrigues de Oliveira
CRF/RJ Nº 2697

MS: 1.0177.0028

Número do Lote,
Data de fabricação e validade:
Vide Cartucho.

Número del Lote,
Fecha de fabricación y validez:
Ver en el Cartucho.

Indústria Brasileira / Industria Brasileña

**Fabricado e distribuído por/**
**Fabricado y distribuido por:**

**DFL Indústria e Comércio S.A.**
Estrada do Guerenguê, 2.059 Jacarepaguá,
Rio de Janeiro-RJ - Cep.: 22.713-002
CNPJ: 33.112.665/0001-46
SAC: 55-21-2445-6766
Fax: 55-21-3342-4009
E-mail: sac@dfl.com.br - www.dfl.com.br

Rev.3

como nervosismo, zumbido, contração muscular, euforia, sonolência, visão dupla ou turva, tontura, convulsões, possivelmente parada respiratória, hipotensão, depressão miocárdica, bradicardia.
A incidência de reações neurológicas associadas ao uso de anestésicos locais é baixa. Muitos destes efeitos podem estar ligados às técnicas bloqueadoras, com ou sem a contribuição da droga. Em casos raros os anestésicos locais podem ser associados a reações alérgicas.

**11. Superdose**
Reações generalizadas do SNC ou reações cardiovasculares são geralmente relacionadas com altos níveis plasmáticos, devido à injeção intravascular acidental ou superdosagem. Nestes casos deve-se proceder da seguinte forma: - Coloque o paciente em posição supina. Eleve as pernas 30 a 45° acima do nível horizontal. - Deve-se assegurar a passagem de ar. Se a ventilação for inadequada, ventile o paciente com oxigênio, se possível. - Se o pulso é baixo (< 40) ou não determinável, inicie massagem cardíaca externa.
- Tratamento de suporte da deficiência circulatória pode requerer administração de líquidos por via intravenosa.

**12. Armazenagem**
O produto deve ser conservado em sua embalagem original. Evitar calor excessivo (temperatura superior a 40°C). O prazo de validade do produto é de 24 meses, contados a partir da data de fabricação.

**NÃO USE O MEDICAMENTO COM PRAZO DE VALIDADE VENCIDO. ANTES DE USAR OBSERVE O ASPECTO DO MEDICAMENTO.**

**PRODUTO DE USO EXCLUSIVAMENTE PROFISSIONAL**

---

de la prilocaína y prolongar la acción del producto. Éste no se recomienda cuando hay necesidad de hemostasia debido al efecto predominante de la felipresina sobre la circulación venosa. Cuando se administra prilocaína asociada a felipresina se consigue un efecto anestésico más prolongado y, por otro lado, se cuenta con la presencia de un vasoconstrictor (felipresina) que en dosis normales no presenta los mismos efectos de otros vasoconstrictores sobre el miocardio, las arterias coronarias o la red vascular. Se puede obtener anestesia pulpar con duración de 60 a 90 minutos y anestesia de los tejidos blandos de 3 a 8 horas. Existe un riesgo un poco mayor cuando se suministra prilocaína con felipresina en individuos sensibles a la epinefrina, como los pacientes con dolencia cardiovascular ASA III. La prilocaína sufre una rápida biotransformación y por este motivo algunos profesionales del área de la salud la consideran como el más seguro de todos los anestésicos locales del tipo amida, es decir, de menor toxicidad.

**4. Contraindicaciones**
El producto está contraindicado para pacientes con conocida hipersensibilidad a los componentes de la fórmula, con metemoglobinemia congénita o idiopática, hemoglobinopatias (anemia falciforme), anemia, insuficiencia cardíaca o respiratoria evidenciada por hipoxia, o que estén recibiendo paracetamol o fenacetina. No se recomienda este producto para pacientes embarazadas o en período de amamantación.

**5. Modo de usar y cuidados de conservación después de abierto**
El producto se debe conservar en su envase original y a temperatura ambiente. Evitar exponer a calor excessivo ( Temperatura arriba 40° C ). Se aconseja desinfectar la tapa del Carpule que entra en contacto con la aguja con un algodón embebido en alcohol al 70%. No inmergir las inyecciones Carpule bajo ningún concepto,

**PRILONEST 3% + 0,03 UI**
clorhidrato de prilocaína DCB 05748.02-0 + felipresina DCB 02972.01-8

**Forma Farmacéutica - Solución inyectable**
**Presentación – Cartucho con 5 blisters con 10 inyecciones Carpule cada uno.**
**Para uso exclusivo en forma inyectable en la mucosa o en tejidos blandos.**

**USO PEDIÁTRICO Y/O ADULTO**

**COMPOSICIÓN:**

Cada ml de la solución inyectable contiene:
Clorhidrato de Prilocaína.....30,0 mg
Felipresina..... 0,03 U.I.
Excipientes c.s.....1,0 ml
Excipientes: Metilparaben, cloruro de sodio y Agua.

**Contiene:** 50 inyecciones Carpule.

**NO EXISTEN CONTRAINDICACIONES EN RELACIÓN A LA EDAD. CONSULTE LA TABLA DE ADECUACIÓN DE LAS DOSIS EN EL ÍTEM POSOLOGÍA.**

**SOLICITE A SU PACIENTE QUE LE INFORME SI APARECEN REACCIONES INDESEABLES COMO CONSECUENCIA DEL USO DE ESTE MEDICAMENTO.**

**PERGÚNTELE A SU PACIENTE SI ESTÁ HACIENDO USO DE OTRO MEDICAMENTO.**

**ESTE PRODUCTO NO ESTÁ RECOMENDADO PARA PACIENTES EMBARAZADAS O EN PERÍODO DE AMAMANTACIÓN.**

Cualquiera que sea la solución. Se recomienda aspirar durante la aplicación para evitar el riesgo de una inyección intravascular. No se deben reaprovechar los Carpules parcialmente usados.

**6. Posología**
Como ocurre con todos los anestésicos locales, la dosis varía y depende del área a ser anestesiada, de la vascularización de los tejidos, del número de segmentos nerviosos a ser bloqueados, de la tolerancia individual y de la técnica anestésica usada. Se debe usar la menor dosis necesaria y suficiente para proporcionar una anestesia específica. La dosis necesaria se debe determinar sobre el estado de cada individuo. Normalmente la dosis ideal varía entre 1 y 3 inyecciones Carpules, y se puede aumentar a criterio del profesional. En principio no se debe administrar una dosis mayor que 400 mg (aproximadamente 7 inyecciones Carpule) de Prilonest como inyección única en pacientes adultos sanos. En niños menores de 10 años la dosis máxima no debe superar 1 carpule. Para pacientes con alteraciones cardiovasculares clínicamente importantes (ASA III o IV) la dosis de felipresina máxima recomendada es de 0,27 UI o el equivalente a 9 ml de una solución con 0,03UI/ml (o 5 Carpules de Prilonest). Se recomienda aspirar durante la aplicación para evitar el riesgo de una inyección intravascular.

**Dosis máxima:** 4,5 mg de Clorhidrato de Prilocaina/kg (Cada Carpule de 1,8 ml contiene 54 mg de Clorhidrato de Prilocaína)

| Peso (kg) | mg | Nº de Carpules |
|---|---|---|
| 10 | 45 | 1 |
| 20 | 90 | 2 |
| 30 | 135 | 2,5 |

**EL PRODUCTO DEBE SER CONSERVADO EN SU ENVASE ORIGINAL . EVITAR EXPONER A CALOR EXCESSIVO (TEMPERATURA ARRIBA 40°C).**

**NO USE MEDICAMENTOS DESPUÉS DE SU FECHA DE VALIDEZ. ANTES DE USARLO OBSERVE EL ASPECTO DEL MEDICAMENTO.**

**NO SE DEBEN APROVECHAR INYECCIONES CARPULE PARCIALMENTE USADAS.**

**TODO MEDICAMENTO SE DEBE MANTENER FUERA DEL ALCANCE DE LOS NIÑOS.**

**INFORMACIONES TÉCNICAS PARA LOS PROFESIONALES DEL ÁREA DE LA SALUD:**

**1. Características farmacológicas**
***Clorhidrato de Prilocaína***
Clasificación: Amida; Sinónimos: Propitocaína
Fórmula química: Clorhidrato de 2-propilamino-o propionotoluidida; Potencia: 2 (procaína = 1; lidocaína = 2) Toxicidad: 1 (procaína = 1; lidocaína = 2), 40% menos tóxica que la lidocaína.
Modo de Acción: Estabiliza la membrana neuronal por inhibición del flujo de iones necesarios para iniciar la conducción de los impulsos, causando así un efecto de anestesia local.
Metabolismo: Difiere significativamente del de la lidocaína y de la mepivacaína. Como es una amina secundaria es metabolizada directamente por las amidasas hepáticas a orto-toluidina y N-propilalanina. El principal producto final del metabolismo de la prilocaína es el dióxido de carbono. La eficiencia de la degradación corporal de la prilocaína queda demostrada por la fracción extremamente pequeña de prilocaína intacta recuperada en la orina. Si se administran dosis grandes de orto-toluidina ésta puede inducir a la formación de metemoglobina produciendo

| Peso (kg) | mg | N de Carpules |
|---|---|---|
| 40 | 180 | 3,5 |
| 50 | 225 | 4,5 |
| 60 | 270 | 5 |
| 70 | 315 | 6 |
| 80 | 360 | 7 |
| 90 | 405 | 7,5 |
| 100 | 450 | 8,5 |

**7. Advertencias**
La seguridad y la eficacia de los anestésicos locales dependen de la dosificación recomendada, de la técnica correcta, de las precauciones adecuadas y de la rapidez y habilidad del profesional para intervenir en los casos de emergencia. Se debe usar la menor dosis que permita obtener una anestesia eficaz. La inyección intravascular en la región de la cabeza y el cuello, aún en pequeñas dosis, puede causar reacciones adversas sistémicas similares a las observadas después de la inyección intravascular accidental de altas dosis en otras regiones. La prilocaína es menos tóxica que la lidocaína; para que aquella provoque síntomas tóxicos en el SNC es necesario que se la administre en dosis de un 30 a 50 % mayores que las de lidocaína. Se recomienda tener cuidado especial en el caso administración frecuente en pacientes con graves disturbios hepáticos o renales, debido a que ellos no pueden metabolizar normalmente el anestésico y en consecuencia corren un riesgo mayor de llegar a tener concentraciones tóxicas en el plasma. La presencia de metilparaben en la fórmula de Prilonest puede desencadenar reacciones alérgicas clásicas de dermatitis de contacto. Los anestésicos locales que contienen un vasoconstrictor, como la felipresina, se deben administrar con precaución a pacientes hipertensos y con enfermedades vasculares periféricas

Se h observado grados menores de metemo...binemia tanto con la administración de benzocaína como con la de lidocaína, sin embargo la prilocaína reduce la capacidad de la sangre de transportar oxígeno, en algunos casos suficientemente como para causar cianosis. Si se limita la dosis total de prilocaína 3% a 450 mg se evita la cianosis sintomática. Niveles de metemoglobina inferiores al 20% usualmente no producen señales o síntomas clínicos, que se pueden manifestar como cianosis grisácea o azul grisácea de los labios, membranas mucosas, base de la uñas y poco frecuentemente trastornos respiratorios y circulatorios. La metemoglobinemia se puede revertir en 15 minutos con la administración de 1 a 2 mg/kg de peso corporal de solución de azul de metileno 1% por vía intravenosa durante cerca de 5 minutos. La prilocaína sufre una biotransformación más rápida y completa que la lidocaína, ocurre no sólo en el hígado sino también, pero en un grado menor, en los riñones y pulmones. Los niveles plasmáticos de prilocaína disminuyen más rápidamente que los de lidocaína. Por esta razón se considera que la prilocaína es menos tóxica sistémicamente cuando se la compara con las amidas anestésicas locales potentes; en humanos las señales de toxicidad en el SNC como consecuencia de la administración son más breves y menos severas que las observadas con la misma dosis intravenosa de lidocaína.
Excreción: La prilocaína y sus metabolitos se excretan principalmente por los riñones. El clearance renal de la prilocaína es más rápido que el de otras amidas debido a que sale más rápido de la circulación. Propiedades vasodilatadoras: La prilocaína es un agente vasodilatador. Provoca mayor vasodilatación que la mepivacaína, pero menor que la lidocaína y significativamente menor que la procaína.
pKa: 7,9; Inicio de la acción: Discretamente más lento que el de la lidocaína (2 a 4 minutos). Vida media del

anestésico: 1,6 hora.
Acción anestésica tópica: Ninguna en las concentraciones clínicamente aceptables.

***Felipresina***
Sinónimos: Octapresina La felipresina es un compuesto sintético análogo a la hormona antidiurética vasopresina. Es una amina no simpaticomimética clasificada como vasoconstrictora. Modo de acción: Actúa como estimulante directo del músculo liso vascular y aparentemente su acción es más acentuada en la microcirculación venosa que en la arteriolar. Es bien tolerada por los tejidos en los que se la infiltra y solamente ocurre una pequeña irritación. Su acción isquémica local es menos pronunciada y no está acompañada por hipoxia o cianosis en los tejidos, como ocurre con las soluciones que contienen epinefrina.

**2. Resultados de su eficacia**
Estudios clínicos han evaluado la capacidad que tienen los anestésicos para bloquear la conducción por los axones del sistema nervoso periférico (Friedman, P.M. and others: "Comparative study of the efficacy of four topical anesthetics", Dermatol Surg 25:12, 1999).
Estudios de laboratorio y clínicos con felipresina realizados en animales y humanos han demostrado un amplio margen de seguridad. La incidencia de reacciones sistémicas a la felipresina es mínima (Klingenstrom P., Nylen B., Westermark L: "A clinical comparison between adrenalin and octapresin as vasoconstrictors in local anaesthesia", Acta Anaesthesiol Scand 11:35, 1967).

**3. Indicaciones**
La prilocaína está indicada como anestésico local en forma de inyección por infiltración o bloqueo del nervio en los casos en los que no hay necesidad de isquemia profunda en el área inyectada. La felipresina se usa por su acción vasoconstrictora para disminuir la absorción

porque pueden causar isquemia o necrosis. Como la felipresina posee acción oxitócica; su uso está contraindicando en pacientes embarazadas.

**8. Uso en ancianos, niños y otros grupos de riesgo**
En pacientes ancianos, cuyas funciones metabólicas, renales y hepáticas generalmente se encuentran disminuidas, se debe tener el cuidado de administrar la menor dosis necesaria y suficiente para proporcionar una anestesia específica eficaz. No se recomienda usar este producto en mujeres embarazadas o durante el período de amamantación. El uso en niños menores de 10 años debe obedecer las recomendaciones del ítem Posología descrito anteriormente.

**9. Interacciones medicamentosas**
Según estudios de P. Henry y J. Van der Driesche, del Laboratorio de Farmacología del Centro Hospitalario de la Universidad de Rennes, el uso de anestésicos locales asociado al consumo de alcohol y de medicamentos tranquilizantes interfiere directamente en la eficiencia del anestésico ya sea aumentando o disminuyendo su tiempo de acción o afectando su potencia. Prilonest se debe usar con precaución en pacientes que reciben antiarrítmicos, ya que se puede producir un aumento de los efectos tóxicos de estos últimos. Pacientes que estén haciendo uso de paracetamol o de fenacetina no deben usar este producto para evitar la elevación de los niveles de metemoglobina.

**10. Reacciones adversas a medicamentos**
En las dosis recomendadas Prilonest raramente produce reacciones y cuando éstas ocurren son similares a las que se observan con otros anestésicos locales del tipo amida. Sin embargo, las reacciones psicogénicas son comunes antes o durante los procedimientos odontológicos. En el caso de inyección intravascular accidental, uso de dosis excesivas, absorción rápida o hipersensibilidad pueden

ocurrir efectos sobre el sistema cardiovascular y el SNC como nerviosismo, zumbidos, contracción muscular, euforia, somnolencia, visión doble o borrosa, mareos, convulsiones, posi-blemente parada respiratoria, hipotensión, depresión miocárdica, bradicardia. La incidencia de reacciones neurológicas asociadas al uso de anestésicos locales es baja. Muchos de los efectos observados pueden estar relacionados con las técnicas bloqueadoras, con o sin la acción del fármaco. En raros casos los anestésicos locales pueden estar asociados a reacciones alérgicas.

**11. Sobredosis**
Reacciones generalizadas del SNC o reacciones cardiovasculares generalmente están relacionadas con altos niveles plasmáticos por causa de una inyección intravascular accidental o sobredosis. En estos casos se debe proceder de la siguiente manera: - Coloque al paciente en posición supina. Levántele las piernas con una inclinación de 30° a 45° sobre la horizontal. - Asegúrese de que haya pasaje de aire. Si la ventilación es inadecuada, ventile al paciente con oxígeno ( si es posible). - Si el pulso está bajo (< 40) o no lo puede determinar, comience a hacerle masaje cardíaco externo. - El tratamiento de auxilio de la deficiencia circulatoria puede necesitar la administración de líquidos por vía intravenosa.

**12. Almacenamiento**
El producto se debe conservar en su embalaje original. Evitar exponer a calor excessivo ( temperatura arriba 40°C).
El plazo de validez del producto es de 24 meses, contados a partir de la fecha de fabricación.
**NO USE MEDICAMENTOS CON PLAZO DE VALIDEZ VENCIDO. ANTES DE USARLO OBSERVE EL ASPECTO DEL MEDICAMENTO.**
**PRODUCTO DE USO EXCLUSIVAMENTE PROFESIONAL**

12º Batalhão 698 Sgto

# PRILONEST

Cloridrato de Prilocaína + Felipressina
Clorhidrato de Prilocaína + Felipresina




**Português / Español**

**PRILONEST 3% + 0,03 UI**
cloridrato de prilocaína DCB 05748.02-0 + felipressina DCB 02972.01-8

**Forma Farmacêutica - Solução Injetável**
**Apresentação – Cartucho contendo 5 blisteres com 10 carpules cada.**
**Para uso exclusivo via injeção em mucosa ou tecidos moles**

**USO PEDIÁTRICO E/OU ADULTO**

**COMPOSIÇÃO:**
Cada mL da solução injetável contém:
Cloridrato de Prilocaína.....30 mg
Felipressina.....0,03 U.I.
Excipientes q.s.p.....1,0 mL
Excipientes: Metilparabeno, Cloreto de Sódio e Água para Injeção.

**Contém:** 50 carpules.

**NÃO HÁ CONTRA-INDICAÇÕES RELATIVAS A FAIXAS ETÁRIAS. CONSULTE A TABELA DE ADEQUAÇÃO DE DOSES NO ITEM POSOLOGIA.**

**SOLICITE A SEU PACIENTE QUE INFORME SOBRE O APARECIMENTO DE REAÇÕES INDESEJÁVEIS DECORRENTES DO USO DESTE MEDICAMENTO.**

**PERGUNTE A SEU PACIENTE SE ELE ESTÁ FAZENDO USO DE ALGUM OUTRO MEDICAMENTO.**

**O USO DESTE PRODUTO NÃO É RECOMENDADO EM PACIENTES GRÁVIDAS OU DURANTE A AMAMENTAÇÃO.**

**O PRODUTO DEVE SER CONSERVADO EM SUA EMBALAGEM ORIGINAL . EVITAR CALOR EXCESSIVO (TEMPERATURA SUPERIOR A 40°C)**

**NÃO USE O MEDICAMENTO COM PRAZO DE VALIDADE VENCIDO. ANTES DE USAR OBSERVE O ASPECTO DO MEDICAMENTO.**

**CARPULES PARCIALMENTE USADOS NÃO DEVERÃO SER REAPROVEITADOS.**

**TODO MEDICAMENTO DEVE SER MANTIDO FORA DO ALCANCE DAS CRIANÇAS.**

**INFORMAÇÕES TÉCNICAS AOS PROFISSIONAIS DE SAÚDE:**

**1. Características farmacológicas**
***Cloridrato de Prilocaína***
Classificação: Amida; Sinônimos: Propitocaína
Fórmula química: Cloridrato de 2-Propilamino-o propionotoluidida.
Potência: 2 (procaína = 1; lidocaína = 2); Toxicidade: 1 (procaína = 1; lidocaína = 2), 40% menos tóxica que a lidocaína.
Modo de Ação: Estabiliza a membrana neuronal inibindo o fluxo de íons necessários ao início e condução dos impulsos, causando por isto um efeito de anestesia local.
Metabolismo: Difere significativamente daquele da lidocaína e da mepivacaína. Sendo uma amina secundária, a prilocaína é hidrolizada diretamente pela amidases hepáticas em orto-toluidina e N-propilalanina. O dióxido de carbono é o principal produto final da transformação da prilocaína. A eficiência da degradação corporal da prilocaína é demonstrada pela fração extremamente pequena de prilocaína intacta recuperada na urina. A orto-toluidina pode induzir a formação de metemoglobina, produzindo metemoglobinemia, se grandes doses forem administradas. Graus menores de metemo-globinemia têm sido observados tanto com a administração de benzocaína como de lidocaína, porém a prilocaína reduz consistentemente a capacidade de transporte de oxigênio do sangue, às vezes o suficiente para causar cianose. Limitar a dose total de prilocaína 3% a 450 mg evita a cianose sintomática. Níveis de metemoglobina menores que 20% usualmente não produzem sinais ou sintomas clínicos (os quais podem se manifestar como cianose acinzentada ou azul acizentada dos lábios, membranas mucosas, e base das unhas e (não freqüente) desconforto respiratório e circulatório). A metemoglobinemia pode ser revertida dentro de 15 minutos com a administração de 1 a 2 mg/Kg de peso corporal de solução de azul de metileno 1% por via intravenosa por cerca de 5 minutos. A prilocaína sofre biotransformação mais rápida e completamente que a lidocaína, ocorrendo não somente no fígado, mas também em um grau menor nos rins e pulmões. Os níveis plasmáticos de prilocaína diminuem mais rapidamente que os da lidocaína. Por esta razão, a prilocaína é considerada menos tóxica sistemicamente quando comparada às amidas anestésicas locais potentes. Sinais de toxicidade do SNC em decorrência da administração em humanos são mais breves e menos severos que os decorrentes da mesma dose intravenosa de lidocaína. Excreção: A prilocaína e seus metabólitos são excretados primariamente via rins. O clearance renal da prilocaína é mais rápido que aquele para as outras amidas, resultando na sua remoção mais rápida da circulação.
Propriedades vasodilatadoras: A prilocaína é um agente vasodilatador. Determina maior vasodilatação do que a mepivacaína, porém menor que a lidocaína e significativamente menos do que a procaína.
pKa: 7,9; Início da ação: Discretamente mais lento que o da lidocaína (2 a 4 minutos).
Meia-vida anestésica: 1,6 hora. Ação anestésica tópica: Nenhuma nas concentrações clinicamente aceitáveis.

***Felipressina***
Sinônimos: Octapressina. A Felipressina é um análogo sintético do hormônio antidiurético, vasopressina. É uma amina não-simpaticomimética classificada como vasoconstritor. Modo de ação: Atua como um estimulante direto do músculo liso vascular e sua ação parece ser mais acentuada na microcirculação venosa que na arteriolar. É bem tolerada pelos tecidos em que é infiltrada, ocorrendo apenas uma pequena irritação. Seu efeito isquêmico local é menos pronunciado e não é acompanhado por hipóxia ou cianose tecidual como ocorre com soluções contendo Epinefrina.

**2. Resultados de eficácia**
Estudos clínicos têm avaliado a capacidade dos anestésicos de bloquear a condução nos axônios do sistema nervoso periférico (Friedman, P.M. and others: Comparative study of the efficacy of four topical anesthetics, Dermatol Surg 25:12, 1999). Estudos laboratoriais e clínicos com a felipressina em animais e humanos demonstraram uma ampla margem de segurança. A incidência de reações sistêmicas à felipressina é mínima (Klingenstrom P., Nylen B., Westermark L: A clinical comparison between adrenalin and octapressin as vasoconstrictors in local anaesthesia, Acta Anaesthesiol Scand 11:35, 1967).

**3. Indicações**
A prilocaína está indicada como anestésico local, por injeção por infiltração ou bloqueio do nervo, onde não existe a necessidade de isquemia profunda na área injetada. A felipressina é usada com função vaso-constritora, para diminuir a absorção da prilocaína, aumentando a duração de ação do produto. Este produto não é recomendado para uso quando há necessidade de hemostasia, por causa do efeito predominante da felipressina sobre a circulação venosa em vez da arterial. A associação da prilocaína com a felipressina produz uma anestesia duradoura e com a vantagem de conter um vasoconstritor (felipressina) que, em doses normais, não tem o mesmo grau de efeito sobre o miocárdio, as artérias coronárias ou a rede vascular que os outros vasoconstritores. Pode ser obtida anestesia pulpar com duração de 60 a 90 minutos e anestesia dos tecidos moles de 3 a 8 horas. As pessoas sensíveis à epinefrina, como o paciente com doença cardiovascular ASA III, podem receber prilocaína com felipressina com pequeno aumento do risco. A prilocaína é rapidamente biotrans-formada e, por esta razão, alguns a consideram o mais seguro de todos os anestésicos locais do tipo amida (isto é, de menor toxicidade).

**4. Contra-indicações**
O produto é contra-indicado a pacientes com conhecida hipersensibilidade aos componentes da fórmula, com metamoglobinemia congênita ou idiopática, hemo-globinopatias (anemia falciforme), anemia, insu-ficiência cardíaca ou respiratória evidenciada por hipoxia ou que estejam recebendo paracetamol ou fenacetina. O uso deste produto em pacientes grávidas ou durante a amamentação não é recomendado.

**5. Modo de usar e cuidados de conservação depois de aberto**
O produto deve ser conservado em sua embalagem original e em temperatura ambiente, evitar calor excessivo (Temperatura superior a 40°C) Aconselha-se desinfetar a capa do carpule que entrará em contato com a agulha com algodão embebido em álcool a 70%. Não imergir os carpules em hipótese nenhuma, qualquer que seja a solução. Durante a aplicação, recomenda-se fazer aspiração, para evitar os riscos de uma injeção intravascular indesejável. Carpules parcialmente usados não deverão ser reaproveitados.

**6. Posologia**
Como ocorre com todos os anestésicos locais, a dosagem varia e depende da área a ser anestesiada, da vascularização dos tecidos, do número de segmentos nervosos a serem bloqueados, da tolerância individual e da técnica anestésica usada. Deve-se usar a menor dose necessária e suficiente para proporcionar uma anestesia específica. A dosagem necessária deve ser determinada em bases individuais. Normalmente a dose ideal pode variar de 1 a 3 carpules, podendo ser aumentada a critério do profissional. A princípio não se deve administrar uma dose maior que 400 mg (aproximadamente 7 carpules) de Prilonest como injeção única em pacientes adultos saudáveis. Em crianças menores de 10 anos a dose máxima não deve exceder a 1 carpule. Para pacientes com alteração cardiovascular clinicamente importante (ASA III ou IV) a dose máxima recomendada de Felipressina é de 0,27 UI ou o equivalente a 9 mL de uma solução contendo 0,03 UI/mL (ou 5 carpules de Prilonest). Durante a aplicação, recomenda-se fazer aspiração, para evitar os riscos da injeção intravascular.

**Dose máxima:** 4,5 mg de Cloridrato de Prilocaína/kg (Cada carpule de 1,8 mL contém 54 mg de Cloridrato Prilocaína)

| Peso (Kg) | mg | Nº de Carpules |
|---|---|---|
| 10 | 45 | 1 |
| 20 | 90 | 2 |
| 30 | 135 | 2,5 |
| 40 | 180 | 3,5 |
| 50 | 225 | 4,5 |
| 60 | 270 | 5 |
| 70 | 315 | 6 |
| 80 | 360 | 7 |
| 90 | 405 | 7,5 |
| 100 | 450 | 8,5 |

**7. Advertências**
A segurança e a eficácia dos anestésicos locais dependem da dosagem recomendada, da técnica correta, das precauções adequadas e da rapidez nas emergências. Deve-se usar a dosagem mais baixa para proporcionar uma anestesia eficaz. A injeção intravascular mesmo em pequenas doses na área da cabeça e pescoço podem causar reações adversas sistêmicas similares às observadas após a injeção intravascular acidental em altas doses em outras áreas. A Prilocaína é menos tóxica que a Lidocaína, sendo necessárias doses de 30 a 50% maiores que as da Lidocaína, para provocar sintomas tóxicos no SNC. Recomenda-se cuidado especial na administração freqüente em pacientes com distúrbios hepáticos ou renais graves, devido a sua impossibilidade em metabolizar normalmente a droga anestésica, correndo maior risco de desenvolverem concentrações tóxicas no plasma. A presença de metilparabeno na formulação de Prilonest pode desencadear reações clássicas de dermatite de contato alérgicas. Os anestésicos locais contendo um vasoconstritor como a Felipressina, devem ser usados com precaução em pacientes hipertensos e com doenças vasculares periféricas, podendo resultar em isquemia ou necrose. A Felipressina possui ação oxitócica, contra-indicando seu uso em pacientes grávidas.

**8. Uso em idosos, crianças e outros grupos de risco**
Em pacientes idosos, nos quais as funções metabólicas, renais e hepáticas encontram-se geralmente diminuídas, deve-se ter o cuidado de administrar a menor dose necessária e suficiente para proporcionar uma anestesia específica eficaz. O uso deste produto em pacientes grávidas ou durante a amamentação não é recomendado. O uso em crianças menores de 10 anos deve seguir as recomendações do item Posologia descrito acima.

**9. Interações medicamentosas**
Segundo estudos de P. Henry e J. Van der Driessche do laboratório de farmacologia do Centro Hospitalar Universitário de Rennes, o uso de anestésico local associado ao consumo de álcool e medicamentos tranqüilizantes, interfere diretamente na eficiência do anestésico, podendo aumentar ou diminuir seu tempo de ação, bem como sua potência. Prilonest deve ser usado com cuidado em pacientes recebendo antiarrítmicos, pois pode haver um aumento dos efeitos tóxicos destes. Pacientes que estejam usando paracetamol ou fenacetina não devem usar este produto, já que estes elevam os níveis de metemoglobina.

**10. Reações adversas a medicamentos**
Nas doses recomendadas, Prilonest produz raras reações que, quando ocorrem, são similares as que ocorrem com outros anestésicos locais do tipo amida. Entretanto, as reações psicogênicas são comuns antes ou durante os procedimentos odontológicos. Em casos de injeção intravascular acidental, uso de doses excessivas, absorção rápida ou hipersensibilidade, podem ocorrer efeitos que envolvem o sistema cardiovascular e o SNC,

12º Batalhão
Folha nº 693
Rubrica
Visto
Departamento

**Farmacêutico responsável**
**Farmacéutico responsable**
Evaldo Rodrigues S. Oliveira
CRF/RJ Nº 2897

MS: 1.0177.0028

Número do Lote,
Data de fabricação e validade:
Vide Cartucho.

Número del Lote,
Fecha de fabricación y validez:
Ver en el Cartucho.

Indústria Brasileira / Industria Brasileña

**Fabricado e distribuído por/**
**Fabricado y distribuido por:**
DFL

**DFL Indústria e Comércio S.A.**
Estrada do Guerenguê, 2.059 Jacarepaguá,
Rio de Janeiro-RJ - Cep.: 22.713-002
CNPJ: 33.112.665/0001-46
SAC: 55-21-2445-6766
Fax: 55-21-3342-4009
E-mail: sac@dfl.com.br - www.dfl.com.br

Rev.3

como nervosismo, zumbido, contração muscular, euforia, sonolência, visão dupla ou turva, tontura, convulsões, possivelmente parada respiratória, hipotensão, depressão miocárdica, bradicardia.
A incidência de reações neurológicas associadas ao uso de anestésicos locais é baixa. Muitos destes efeitos podem estar ligados às técnicas bloqueadoras, com ou sem a contribuição da droga. Em casos raros os anestésicos locais podem ser associados a reações alérgicas.

**11. Superdose**
Reações generalizadas do SNC ou reações cardiovasculares são geralmente relacionadas com altos níveis plasmáticos, devido à injeção intravascular acidental ou superdosagem. Nestes casos deve-se proceder da seguinte forma: - Coloque o paciente em posição supina. Eleve as pernas 30 a 45º acima do nível horizontal. - Deve-se assegurar a passagem de ar. Se a ventilação for inadequada, ventile o paciente com oxigênio, se possível. - Se o pulso é baixo (< 40) ou não determinável, inicie massagem cardíaca externa.
- Tratamento de suporte da deficiência circulatória pode requerer administração de líquidos por via intravenosa.

**12. Armazenagem**
O produto deve ser conservado em sua embalagem original. Evitar calor excessivo (temperatura superior a 40°C). O prazo de validade do produto é de 24 meses, contados a partir da data de fabricação.

**NÃO USE O MEDICAMENTO COM PRAZO DE VALIDADE VENCIDO. ANTES DE USAR OBSERVE O ASPECTO DO MEDICAMENTO.**

**PRODUTO DE USO EXCLUSIVAMENTE PROFISSIONAL**

---

**PRILONEST 3% + 0,03 UI**
clorhidrato de prilocaína DCB 05748.02-0 + felipresina DCB 02972.01-8

**Forma Farmacéutica - Solución inyectable**
**Presentación – Cartucho con 5 blisters con 10 inyecciones Carpule cada uno.**
**Para uso exclusivo en forma inyectable en la mucosa o en tejidos blandos.**

**USO PEDIÁTRICO Y/O ADULTO**

**COMPOSICIÓN:**

Cada ml de la solución inyectable contiene:
Clorhidrato de Prilocaína.....30,0 mg
Felipresina..... 0,03 U.I.
Excipientes c.s.....1,0 ml
Excipientes: Metilparaben, cloruro de sodio y Agua.

**Contiene:** 50 inyecciones Carpule.

**NO EXISTEN CONTRAINDICACIONES EN RELACIÓN A LA EDAD. CONSULTE LA TABLA DE ADECUACIÓN DE LAS DOSIS EN EL ÍTEM POSOLOGÍA.**

**SOLICITE A SU PACIENTE QUE LE INFORME SI APARECEN REACCIONES INDESEABLES COMO CONSECUENCIA DEL USO DE ESTE MEDICAMENTO.**

**PERGÚNTELE A SU PACIENTE SI ESTÁ HACIENDO USO DE OTRO MEDICAMENTO.**

**ESTE PRODUCTO NO ESTÁ RECOMENDADO PARA PACIENTES EMBARAZADAS O EN PERÍODO DE AMAMANTACIÓN.**

**EL PRODUCTO DEBE SER CONSERVADO EN SU ENVASE ORIGINAL . EVITAR EXPONER A CALOR EXCESSIVO (TEMPERATURA ARRIBA 40°C).**

**NO USE MEDICAMENTOS DESPUÉS DE SU FECHA DE VALIDEZ. ANTES DE USARLO OBSERVE EL ASPECTO DEL MEDICAMENTO.**

**NO SE DEBEN APROVECHAR INYECCIONES CARPULE PARCIALMENTE USADAS.**

**TODO MEDICAMENTO SE DEBE MANTENER FUERA DEL ALCANCE DE LOS NIÑOS.**

**INFORMACIONES TÉCNICAS PARA LOS PROFESIONALES DEL ÁREA DE LA SALUD:**

**1. Características farmacológicas**
***Clorhidrato de Prilocaína***
Clasificación: Amida; Sinónimos: Propitocaína
Fórmula química: Clorhidrato de 2-propilamino-o propionotoluidida; Potencia: 2 (procaína = 1; lidocaína = 2) Toxicidad: 1 (procaína = 1; lidocaína = 2), 40% menos tóxica que la lidocaína.
Modo de Acción: Estabiliza la membrana neuronal por inhibición del flujo de iones necesarios para iniciar la conducción de los impulsos, causando así un efecto de anestesia local.
Metabolismo: Difiere significativamente del de la lidocaína y de la mepivacaína. Como es una amina secundaria es metabolizada directamente por las amidasas hepáticas a orto-toluidina y N-propilalanina. El principal producto final del metabolismo de la prilocaína es el dióxido de carbono. La eficiencia de la degradación corporal de la prilocaína queda demostrada por la fracción extremamente pequeña de prilocaína intacta recuperada en la orina. Si se administran dosis grandes de orto-toluidina ésta puede inducir a la formación de metemoglobina produciendo

Se h[illegible]bservado grados menores de metemoglobinemia tanto con la administración de benzocaína como con la de lidocaína, sin embargo la prilocaína reduce la capacidad de la sangre de transportar oxígeno, en algunos casos suficientemente como para causar cianosis. Si se limita la dosis total de prilocaína 3% a 450 mg se evita la cianosis sintomática. Niveles de metemoglobina inferiores al 20% usualmente no producen señales o síntomas clínicos, que se pueden manifestar como cianosis grisácea o azul grisácea de los labios, membranas mucosas, base de la uñas y poco frecuentemente trastornos respiratorios y circulatorios. La metemoglobinemia se puede revertir en 15 minutos con la administración de 1 a 2 mg/kg de peso corporal de solución de azul de metileno 1% por vía intravenosa durante cerca de 5 minutos. La prilocaína sufre una biotransformación más rápida y completa que la lidocaína, ocurre no sólo en el hígado sino también, pero en un grado menor, en los riñones y pulmones. Los niveles plasmáticos de prilocaína disminuyen más rápidamente que los de lidocaína. Por esta razón se considera que la prilocaína es menos tóxica sistémicamente cuando se la compara con las amidas anestésicas locales potentes; en humanos las señales de toxicidad en el SNC como consecuencia de la administración son más breves y menos severas que las observadas con la misma dosis intravenosa de lidocaína.
Excreción: La prilocaína y sus metabolitos se excretan principalmente por los riñones. El clearance renal de la prilocaína es más rápido que el de otras amidas debido a que sale más rápido de la circulación. Propiedades vasodilatadoras: La prilocaína es un agente vasodilatador. Provoca mayor vasodilatación que la mepivacaína, pero menor que la lidocaína y significativamente menor que la procaína.
pKa: 7,9; Inicio de la acción: Discretamente más lento que el de la lidocaína (2 a 4 minutos). Vida media del anestésico: 1,6 hora.
Acción anestésica tópica: Ninguna en las concentraciones clínicamente aceptables.

***Felipresina***
Sinónimos: Octapresina La felipresina es un compuesto sintético análogo a la hormona antidiurética vasopresina. Es una amina no simpaticomimética clasificada como vasoconstrictora. Modo de acción: Actúa como estimulante directo del músculo liso vascular y aparentemente su acción es más acentuada en la microcirculación venosa que en la arteriolar. Es bien tolerada por los tejidos en los que se la infiltra y solamente ocurre una pequeña irritación. Su acción isquémica local es menos pronunciada y no está acompañada por hipoxia o cianosis en los tejidos, como ocurre con las soluciones que contienen epinefrina.

**2. Resultados de su eficacia**
Estudios clínicos han evaluado la capacidad que tienen los anestésicos para bloquear la conducción por los axones del sistema nervoso periférico (Friedman, P.M. and others: "Comparative study of the efficacy of four topical anesthetics", Dermatol Surg 25:12, 1999).
Estudios de laboratorio y clínicos con felipresina realizados en animales y humanos han demostrado un amplio margen de seguridad. La incidencia de reacciones sistémicas a la felipresina es mínima (Klingenstrom P., Nylen B., Westermark L: "A clinical comparison between adrenalin and octapresin as vasoconstrictors in local anaesthesia", Acta Anaesthesiol Scand 11:35, 1967).

**3. Indicaciones**
La prilocaína está indicada como anestésico local en forma de inyección por infiltración o bloqueo del nervio en los casos en los que no hay necesidad de isquemia profunda en el área inyectada. La felipresina se usa por su acción vasoconstrictora para disminuir la absorción de la prilocaína y prolongar la acción del producto. Éste no se recomienda cuando hay necesidad de hemostasia debido al efecto predominante de la felipresina sobre la circulación venosa. Cuando se administra prilocaína asociada a felipresina se consigue un efecto anestésico más prolongado y, por otro lado, se cuenta con la presencia de un vasoconstrictor (felipresina) que en dosis normales no presenta los mismos efectos de otros vasoconstrictores sobre el miocardio, las arterias coronarias o la red vascular. Se puede obtener anestesia pulpar con duración de 60 a 90 minutos y anestesia de los tejidos blandos de 3 a 8 horas. Existe un riesgo un poco mayor cuando se suministra prilocaína con felipresina en individuos sensibles a la epinefrina, como los pacientes con dolencia cardiovascular ASA III. La prilocaína sufre una rápida biotransformación y por este motivo algunos profesionales del área de la salud la consideran como el más seguro de todos los anestésicos locales del tipo amida, es decir, de menor toxicidad.

**4. Contraindicaciones**
El producto está contraindicado para pacientes con conocida hipersensibilidad a los componentes de la fórmula, con metemoglobinemia congénita o idiopática, hemoglobinopatias (anemia falciforme), anemia, insuficiencia cardíaca o respiratoria evidenciada por hipoxia, o que estén recibiendo paracetamol o fenacetina. No se recomienda este producto para pacientes embarazadas o en período de amamantación.

**5. Modo de usar y cuidados de conservación después de abierto**
El producto se debe conservar en su envase original y a temperatura ambiente.Evitar exponer a calor excessivo ( Temperatura arriba 40° C ). Se aconseja desinfectar la tapa del Carpule que entra en contacto con la aguja con un algodón embebido en alcohol al 70%. No inmergir las inyecciones Carpule bajo ningún concepto, Cualquiera que sea la solución. Se recomienda aspirar durante la aplicación para evitar el riesgo de una inyección intravascular. No se deben reaprovechar los Carpules parcialmente usados.

**6. Posología**
Como ocurre con todos los anestésicos locales, la dosis varía y depende del área a ser anestesiada, de la vascularización de los tejidos, del número de segmentos nerviosos a ser bloqueados, de la tolerancia individual y de la técnica anestésica usada. Se debe usar la menor dosis necesaria y suficiente para proporcionar una anestesia específica. La dosis necesaria se debe determinar sobre el estado de cada individuo. Normalmente la dosis ideal varía entre 1 y 3 inyecciones Carpules, y se puede aumentar a criterio del profesional. En principio no se debe administrar una dosis mayor que 400 mg (aproximadamente 7 inyecciones Carpule) de Prilonest como inyección única en pacientes adultos sanos. En niños menores de 10 años la dosis máxima no debe superar 1 carpule. Para pacientes con alteraciones cardiovasculares clínicamente importantes (ASA III o IV) la dosis de felipresina máxima recomendada es de 0,27 UI o el equivalente a 9 ml de una solución con 0,03UI/ml (o 5 Carpules de Prilonest). Se recomienda aspirar durante la aplicación para evitar el riesgo de una inyección intravascular.

**Dosis máxima:** 4,5 mg de Clorhidrato de Prilocaina/kg (Cada Carpule de 1,8 ml contiene 54 mg de Clorhidrato de Prilocaína)

| Peso (kg) | mg | Nº de Carpules |
|---|---|---|
| 10 | 45 | 1 |
| 20 | 90 | 2 |
| 30 | 135 | 2,5 |
| 40 | 180 | 3,5 |
| 50 | 225 | 4,5 |
| 60 | 270 | 5 |
| 70 | 315 | 6 |
| 80 | 360 | 7 |
| 90 | 405 | 7,5 |
| 100 | 450 | 8,5 |

**7. Advertencias**
La seguridad y la eficacia de los anestésicos locales dependen de la dosificación recomendada, de la técnica correcta, de las precauciones adecuadas y de la rapidez y habilidad del profesional para intervenir en los casos de emergencia. Se debe usar la menor dosis que permita obtener una anestesia eficaz. La inyección intravascular en la región de la cabeza y el cuello, aún en pequeñas dosis, puede causar reacciones adversas sistémicas similares a las observadas después de la inyección intravascular accidental de altas dosis en otras regiones. La prilocaína es menos tóxica que la lidocaína; para que aquella provoque síntomas tóxicos en el SNC es necesario que se la administre en dosis de un 30 a 50 % mayores que las de lidocaína. Se recomienda tener cuidado especial en el caso administración frecuente en pacientes con graves disturbios hepáticos o renales, debido a que ellos no pueden metabolizar normalmente el anestésico y en consecuencia corren un riesgo mayor de llegar a tener concentraciones tóxicas en el plasma. La presencia de metilparaben en la fórmula de Prilonest puede desencadenar reacciones alérgicas clásicas de dermatitis de contacto.Los anestésicos locales que contienen un vasoconstrictor, como la felipresina, se deben administrar con precaución a pacientes hipertensos y con enfermedades vasculares periféricas porque pueden causar isquemia o necrosis. Como la felipresina posee acción oxitócica; su uso está contraindicando en pacientes embarazadas.

**8. Uso en ancianos, niños y otros grupos de riesgo**
En pacientes ancianos, cuyas funciones metabólicas, renales y hepáticas generalmente se encuentran disminuidas, se debe tener el cuidado de administrar la menor dosis necesaria y suficiente para proporcionar una anestesia específica eficaz. No se recomienda usar este producto en mujeres embarazadas o durante el período de amamantación. El uso en niños menores de 10 años debe obedecer las recomendaciones del ítem Posología descrito anteriormente.

**9. Interacciones medicamentosas**
Según estudios de P. Henry y J. Van der Driesche, del Laboratorio de Farmacología del Centro Hospitalario de la Universidad de Rennes, el uso de anestésicos locales asociado al consumo de alcohol y de medicamentos tranquilizantes interfiere directamente en la eficiencia del anestésico ya sea aumentando o disminuyendo su tiempo de acción o afectando su potencia. Prilonest se debe usar con precaución en pacientes que reciben antiarrítmicos, ya que se puede producir un aumento de los efectos tóxicos de estos últimos. Pacientes que estén haciendo uso de paracetamol o de fenacetina no deben usar este producto para evitar la elevación de los niveles de metemoglobina.

**10. Reacciones adversas a medicamentos**
En las dosis recomendadas Prilonest raramente produce reacciones y cuando éstas ocurren son similares a las que se observan con otros anestésicos locales del tipo amida. Sin embargo, las reacciones psicogénicas son comunes antes o durante los procedimientos odontológicos. En el caso de inyección intravascular accidental, uso de dosis excesivas, absorción rápida o hipersensibilidad pueden ocurrir efectos sobre el sistema cardiovascular y el SNC como nerviosismo, zumbidos, contracción muscular, euforia, somnolencia, visión doble o borrosa, marcos, convulsiones, posi-blemente parada respiratoria, hipotensión, depresión miocárdica, bradicardia. La incidencia de reacciones neurológicas asociadas al uso de anestésicos locales es baja. Muchos de los efectos observados pueden estar relacionados con las técnicas bloqueadoras, con o sin la acción del fármaco. En raros casos los anestésicos locales pueden estar asociados a reacciones alérgicas.

**11. Sobredosis**
Reacciones generalizadas del SNC o reacciones cardiovasculares generalmente están relacionadas con altos niveles plasmáticos por causa de una inyección intravascular accidental o sobredosis. En estos casos se debe proceder de la siguiente manera: - Coloque al paciente en posición supina. Levántele las piernas con una inclinación de 30° a 45° sobre la horizontal. - Asegúrese de que haya pasaje de aire. Si la ventilación es inadecuada, ventile al paciente con oxígeno ( si es posible). - Si el pulso está bajo (< 40) o no lo puede determinar, comience a hacerle masaje cardíaco externo. - El tratamiento de auxilio de la deficiencia circulatoria puede necesitar la administración de líquidos por vía intravenosa.

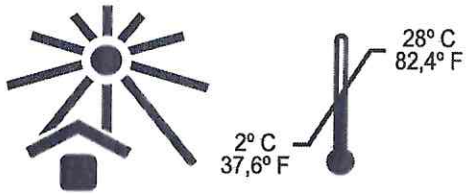
**12. Almacenamiento**
El producto se debe conservar en su embalaje original. Evitar exponer a calor excessivo ( temperatura arriba 40°C).
El plazo de validez del producto es de 24 meses, contados a partir de la fecha de fabricación.
**NO USE MEDICAMENTOS CON PLAZO DE VALIDEZ VENCIDO. ANTES DE USARLO OBSERVE EL ASPECTO DEL MEDICAMENTO.**
**PRODUCTO DE USO EXCLUSIVAMENTE PROFESIONAL**

12º Batalhão 8314

**BIODAM** should not be used in patients is known to have sensibility to any of ingredients listed. should not be used in the following cases:
- Patients who already have gingivitis or periodontal illness and gingival injuries;
- Patients who had a periodontal surgical intervention recently;

**WARNINGS:**

Do not use material after expiry date.
The manufacture is not responsible for any damage resulting from a misure or not provided for the instructions of use.
"KEEP MATERIAL OUT OF THE REACH OF CHILDREN".
**FOR USE IN DENTISTRY ONLY**




Conservar ao abrigo da luz solar
em temperaturas entre 2 a 28 °C.

**BIODINÂMICA QUÍMICA E FARMACÊUTICA LTDA.**
CNPJ: 84.833.888/0001-33 - Indústria Brasileira
R. Ronat Walter Sodré, 4350 Parque Industrial IV
86200-000 Ibiporã - Paraná - Brasil
Fone +55 (43) 3178-7000 Fax + 55 (43) 3178-7099
**www.biodinamica.com.br**
Resp. Téc.: Edilson Irineu Sanches Calvo
CRO/PR 9713

SAC - Customer Service
sac@biodinamica.com.br
+ 55 43 3178-7000

CE
EC REP
**BDP - Biodinamica Dental Products LDA.**
**Zona Ind. Ladeira da Calça,**
**Código Postal 3260-305**
**Figueiró dos Vinhos - Portugal**
sac@bdpdental.pt | www.bdpdental.pt

EM B000020 Rev. 05 27/04/17

# BIODAM
## Barreira Gengival Fotopolimerizável

12° Batalhão
Folha nº 645
Rubrica
Experimento

CE

biodinâmica

**APRESENTAÇÃO:**
1x2g seringa **BIODAM**
3 bicos aplicadores.
Reg. ANVISA: 10298550101.

**COMPOSIÇÃO:**
Grupos dimetacrilatos; dióxido de silício; BHT; catalisadores; carga inorgânica e pigmentos.

**INDICAÇÃO:**
**BIODAM** é indicado como protetor gengival em casos de utilização de produtos que oferecem riscos de irritação (por exemplo clareadores a base de peróxido de hidrogênio de uso em consultório), prevenindo o contato do agente irritante com o tecido gengival.

**INFORMAÇÃO TÉCNICA:**
Para o procedimento clareador profissional a base de peróxido de hidrogênio, ou para o isolamento gengival do contato de algum outro produto que possa provocar irritação é necessário um material que realize proteção. **BIODAM** é um material isolante e protetor, ao ser fotopolimerizado forma uma barreira mecânica de consistência rígida que pode substituir ou complementar o lençol de borracha para a proteção da gengiva, ou ainda melhorar o vedamento do isolamento de um preparo cavitário ou tratamento endodôntico.
**BIODAM** promove um isolamento relativo, aderindo à gengiva e bloqueando mecanicamente a passagem de quaisquer produtos. Apresenta facilidade de aplicação. A cor verde facilita o contraste com o dente. Adere bem à gengiva e a remoção é facilmente realizada com o auxílio de um instrumental (p.ex. exploradores), destacando o produto para a frente.

**INSTRUÇÕES DE USO:**
1. Secar bem a gengiva e os dentes, especialmente o terço gengival;
2. Aplicar uma fina camada de **BIODAM** de aproximadamente 4 a 6 mm de altura com 1 a 1,5 mm de espessura sobre a gengiva. Cobrir cerca de 0,5 mm do esmalte, na região cervical, para evitar o contato com a borda gengival, e repetir o processo em todos os dentes a serem isolados.
Observação: Na presença de diastemas, estender a camada também por lingual, e proteger as ameias. (Extensões de **BIODAM** entre os dentes, conferem maior retenção da proteção.)
3. Polimerizar por 20 a 30 segundos e continuar este procedimento até que o comprimento total de **BIODAM** tenha sido irradiado pelo tempo estabelecido.
4. Verificar se o produto está adequadamente polimerizado e se oferece proteção sobre toda a superfície da gengiva.
5. Para a remoção, destacar o produto para a frente com o auxílio de um instrumental.

**CUIDADOS ESPECIAIS:**
Realizar a fotopolimerização do produto de acordo com as instruções de uso, respeitando o tempo e o local da irradiação. A incompleta fotopolimerização ou o tempo excessivo podem causar leve irritação gengival.
Realizar o descarte do produto de acordo com a legislação local, assegurando sua completa descaracterização a fim de impedir sua reutilização e danos ambientais

**CONTRAINDICAÇÃO:**
**BIODAM** é contra indicado para pessoas com sensibilidade a algum dos componentes do produto.
Não deve ser utilizado em casos de:
- Quadros já instalados de gengivite, doença periodontal e lesões gengivais;
- Pacientes que sofreram intervenção cirúrgica periodontal recentemente;

**ADVERTÊNCIAS:**

Não utilizar produtos além do período indicado de validade.
O fabricante não se responsabiliza por danos causados por uso incorreto ou não previsto nas instruções de uso.
" MANTER O PRODUTO LONGE DO ALCANCE DAS CRIANÇAS "
**USO EXCLUSIVO DO CIRURGIÃO DENTISTA**

---

# BIODAM

## Barrera Gingival Fotocurable

CE

biodinâmica

**PRESENTACIÓN:**
1x2g jeringa **BIODAM**
3 puntas aplicadoras.
Reg. ANVISA: 10298550101.

**COMPOSICIÓN:**
Grupos dimetacrilatos; dióxido de silicio; BHT; catalizador; carga inorgánica y pigmentos

**INDICACIÓN:**
**BIODAM** es indicado como protector de las encías en casos de uso de productos que ofrecen riesgos de irritación (por ejemplo blanqueadores con base de peróxido de hidrógeno de uso en consultorio), previniendo el contacto del agente irritante con el tejido gingival.

**INFORMACIÓN TÉCNICA:**
Para el procedimiento de blanqueamiento profesional con base de peróxido de hidrógeno, o para el aislamiento de la encía del contacto con algún otro producto, es necesario un material que realice la protección. **BIODAM** es un material para aislamiento y para protección. Después de fotocurado: Forma una barrera mecánica con consistencia rígida para aislar el diente y para proteger los tejidos gingivales del contacto con el producto blanqueador. **BIODAM** puede sustituir o todavía complementar el dique de goma para la protección de la encía.
**BIODAM** promueve un aislamiento relativo, adhiriendo a la encía y bloqueando mecánicamente el pasaje de cualquier producto. Presenta facilidad de uso. El color verde facilita el contraste con el diente. Adhiere bien a la encía y el retiro se lleva fácilmente con la ayuda de un instrumento (p.ej. exploradores), separando el producto para adelante.

**INSTRUCCIONES DE USO:**
1. Secar bien los dientes y la encía, especialmente la parte gingival;
2. Aplicar una capa fina de **BIODAM** de aproximadamente 4 a 6 mm de altura con 1a 1.5 mm de espesura en la encía. Cubrir cerca de 0.5 mm del esmalte, en la región cervical, para prevenir el contacto con el borde gingival y repetir el proceso en todos los dientes que serán aislados.
Comentario: En la presencia de diastemas, también ampliar la capa para lingual, y proteger las mesiodistales. (Extensiones de **BIODAM** entre los dientes, confieren mayor retención de la protectión.)
3. Fotocurar por 20 a 30 segundos y continuar el procedimiento hasta que la longitud total de **BIODAM** se quede fotocurada por el tiempo establecido.
4. Verificar si el producto se polimeriza adecuadamente y si ofrece la protección en toda la superficie de la encía.
5. Para el retiro, sacar el producto hacia adelante con la ayuda de un instrumento.

**CUIDADOS ESPECIALES:**
Realizar la fotopolimerizacón del producto de acuerdo con las instrucciones de uso, respetando el tiempo y el lugar de la irradiación. La incompleta fotopolimerización o el tiempo extremo puede causar una ligera irritación gingival
Realizar el descarte del producto de acuerdo con la legislación local, asegurandose eliminar completamente sus características con fines de impedir cualquier posibilidad de reutilización y daños ambientales.

**CONTRAINDICACIÓN:**
**BIODAM** es contraindicado para personas con sensibilidad a algunos de los componentes del producto.

- Cuadros ya instalados de gingivitis, de enfermedad periodontal y de lesiones gingivales;
- Paciente que sufrieron intervención quirúrgica periodontal recientemente;

**ADVERTENCIAS:**
No usar productos después del período indicado de validad.
El fabricante no se responsabiliza por daños causados por el uso incorrecto o no previsto en las instrucciones de uso.
"MANTENER EL PRODUCTO DISTANTE DEL ALCANCE DE LOS NIÑOS".
**USO EXCLUSIVO DEL CIRUJANO DENTISTA**

12º Batalhão de Saúde
Folha nº 696
Rubrica

---

# BIODAM

## Light Cured Gingival Barrier

CE

biodinâmica

**CONTENTS:**
1x2g syringe **BIODAM**
3 application tips
Reg. ANVISA: 10298550101.

**COMPOSITION:**
Dimethacrylate groups; silicon dioxide; BHT; catalysts; inorganic filler and pigments.

**INDICATION:**
**BIODAM** is indicated as a gingival protector in cases of use products that offer risks of irritation (For ex: bleaching agents based on hydrogen peroxide for clinical use), preventing the contact of the irritating agent with the gingival tissue.

**TECHNICAL INFORMATION:**
For the professional bleaching procedure with hydrogen peroxide or for the gingival isolation from any other product, is necessary to use a material that offers protection. **BIODAM** is an isulator and protector material. After lighting cured creates a rigid mechanical barrier to isolate the theeth and protect the gingival tissues.
**BIODAM** can substitute or complement the rubber dam for the gingival protection.
**BIODAM** promotes a relative isolation, adhering to the gingiva and mechanically blocking any product crossing. **BIODAM** is ease to apply and its green color facilitates the contrast with the teeth. Adheres well to the gingiva and its removal is easily done with the help of an instrument (For ex: explorers), detaching the product.

**USE INSTRUCTIONS:**
1. Dry well the: Teeth and the gingiva, especially the gingival portion;
2. Apply a thin layer of **BIODAM**, approximately from 4 to 6 mm of height and from 1 to 1,5 mm of thickness on the gingiva. Cover about 0,5 mm of the enamel, in the cervical region, to prevent the contact with the gingival border and repeat the process in all teeth that will be isolated.
Extentions of **BIODAM** between the teeth gives greater retention of protection.
3. Light cure for 20 to 30 seconds and continue this procedure until all length of **BIODAM** has been light cured.
4. Verify if the product is adequately light cured and if it offers protection on the all gingivas surface needed.
5. For the removal, detach the product onward with the help of an instrument.

**SPECIAL CARES:**
Light cure the product in accordance with the use instructions, respecting the time and the irradiation place. The incomplete or an extreme light cure may cause a light gingival irritation.
Dispose the product in accordance with local regulations, ensuring its complete distortion, preventing its reuse and environment damages

**CONTRAINDICATION:**

12º Batalhão
Folha nº 697
Rubrica

**FICHA TÉCNICA DE PRODUTOS**

# IMPLA FIXADOR RADIOGRÁFICO

Nº FT: 0073
DATA DE REVISÃO: 11/08/2021



## 1. IDENTIFICAÇÃO DO PRODUTO

| | |
|---|---|
| Marca: | IMPLA |
| Modelo: | FIXADOR RADIOGRÁFICO |
| Composição: | Água<br>Tiossulfato de Amônio<br>Bissulfito de Sódio |
| Código de venda: | 15519 |

## 2. IDENTIFICAÇÃO DA EMPRESA

Nome produto: IMPLA FIXADOR RADIOGRÁFICO

Apresentação: EMBALAGEM PRIMÁRIA – Embalagem plástica de 500mL

Empresa:
**MEGA DENTAL IMPORTAÇÃO, EXPORTAÇÃO E COMERCIO DE PRODUTOS ODONTOLOGICOS EIRELI**
Endereço:
Rua John Fitzgerald Kennedy, 299
CEP: 86025-240
Londrina – Paraná

Telefone de emergência:
(43) 3376 6350

Telefone contato:
(43) 3376 6350

Contato:
E-mail: resp_tecnico@licitacoes.londrina.br

## 3. INDICAÇÃO

Produto pronto uso para fixação manual da imagem na película de filme. O produto é indicado como fixador de imagens em radiografias odontológicas. Produto químico de fotografia.

## 4. INSTRUÇÃO DE USO

1. Preparar o local onde o produto será manuseado, certificando-se que o local e os utensílios estejam limpos. Além do IMPLA FIXADOR RADIOGRÁFICO, também serão necessários dois reservatórios de água e um reservatório de produto revelador (IMPLA REVELADOR RADIOGRÁFICO);
2. O IMPLA FIXADOR RADIOGRÁFICO é um produto fixador pronto para uso, porém deve ser utilizado em um processo envolvendo também água e um produto revelador (separadamente, não misturar!), de modo que cada um deles possua um reservatório específico, onde os líquidos deverão ser depositados. Este processo deve ser realizado dentro de uma câmara escura;
3. Após a radiografia, dentro da câmara escura, passar a imagem pelos reservatórios, garantindo que a seguinte ordem de disposição seja respeitada:

2º Batalhão
Folha nº 99
Rubrica
Departamento

Reservatório de água - Reservatório do produto revelador (IMPLA REVELADOR RADIOGRÁFICO) - Reservatório de água - Reservatório de produto fixador (IMPLA FIXADOR RADIOGRÁFICO);

4. Este processo irá garantir maior durabilidade da imagem revelada;
5. Depositar uma pequena quantidade de fixador no recipiente, imergir o filme de 1 a 5 minutos no produto, retirá-lo e colocar em recipiente com água para tirar o excesso deixar de 20 a 30 segundos ou agitar levemente, colocar em seguida no fixador e deixá-lo agir de 1 a 5 minutos dependendo da temperatura, retirar o excesso do produto no recipiente com água e deixar secar em temperatura ambiente.

**Atenção:**

A qualidade e o tempo de imersão do filme no revelador e fixador dependem da temperatura do líquido, que deve ser conferido no início do processo de revelação.

| REVELADOR | |
|---|---|
| **Temperatura** | **Tempo** |
| 15° | 4 a 5 min |
| 20° | 3 a 4 min |
| 25° | 2 a 3 min |
| 30° | 1 a 2 min |
| 35° | 30 seg a 1 min |
| Enxague 20 a 30 segundos | |

| FIXADOR | |
|---|---|
| **Temperatura** | **Tempo** |
| 15° | 4 a 5 min |
| 20° | 3 a 4 min |
| 25° | 2 a 3 min |
| 30° | 1 a 2 min |
| 35° | 30 seg a 1 min |
| Enxague 20 a 30 segundos | |

## 5. PRECAUÇÕES

Antes de manusear o produto, leia atentamente as instruções de uso e ficha de segurança do produto;
Não ingerir;
Manusear o produto utilizando Equipamento de Proteção Individual (EPI);
Evitar contato com a pele, olhos e mucosas. A inalação do produto pode causar irritações, alergias e desconfortos. Em caso de contato com a pele, mucosas ou olhos, lave as áreas afetadas com água em abundância. Em caso de alergia, irritação ou erupção cutânea suspenda o uso do produto e consulte um médico;
Manter fora do alcance de crianças.

## 6. ADVERTÊNCIA

Cuidado ao manusear;
Trocar as soluções frequentemente;
Não reutilizar embalagens;

**Distribuidor exclusivo:**
CNPJ. 33.325.917/0001-15
Rua John Fitzgerald Kennedy, 222
Londrina/Pr - Cep. 86.025-240
Fone: 43 3376 6379

2º Batalhão de Polícia Militar Rodoviário
Folha nº 699
Rubrica

Exclusivamente para uso profissional.
Este produto deve ser descartado conforme legislação ambiental vigente.

## 7. ARMAZENAMENTO E CONSERVAÇÃO

Produto deve ser armazenado em temperatura ambiente;
Não acondicionar em geladeira;
Fora do alcance de luz e calor, em local limpo e seco;
Durante a utilização do produto mantenha a embalagem original e sempre feche a tampa após o uso.
Manter fechado após uso para evitar oxidação;
**Validade:** 24 meses após fabricação.
**Produto dispensado de registro conforme regularização da ANVISA.**

## 8. ROTULAGEM

**Contém:**
Nome do produto
Número do lote
Data de fabricação
Data de validade
Código de barra
Nome do responsável

## 9. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Garantia contra defeito de fabricação.

**Distribuidor exclusivo:**
CNPJ. 33.325.917/0001-15
Rua John Fitzgerald Kennedy, 222
Londrina/Pr - Cep. 86.025-240
Fone: 43 3376 6379

# IMPLA REVELADOR RADIOGRÁFICO



2º Batalhão Folha nº 700 Rubrica Departamento

## 1. IDENTIFICAÇÃO DO PRODUTO

| | |
|---|---|
| Marca: | IMPLA |
| Modelo: | REVELADOR RADIOGRÁFICO |
| Composição: | Água<br>Sulfito de Potássio<br>Sulfito de Sódio<br>Dietileno Glicol<br>Hidroquinona |
| Código de venda: | 15518 |

## 2. IDENTIFICAÇÃO DA EMPRESA

Nome produto: IMPLA REVELADOR RADIOGRÁFICO

Apresentação: EMBALAGEM PRIMÁRIA – Embalagem plástica de 500mL

Empresa:
**MEGA DENTAL IMPORTAÇÃO, EXPORTAÇÃO E COMERCIO DE PRODUTOS ODONTOLOGICOS EIRELI**
Endereço:
Rua John Fitzgerald Kennedy, 299
CEP: 86025-240
Londrina – Paraná

Contato:
E-mail: resp_tecnico@licitacoes.londrina.br

Telefone de emergência:
(43) 3376 6350

Telefone contato:
(43) 3376 6350

## 3. INDICAÇÃO

Produto pronto uso para revelação manual da imagem na película de filme. O produto é indicado como revelador de imagens em radiografias odontológicas. Produto químico de fotografia.

## 4. INSTRUÇÃO DE USO

1. Preparar o local onde o produto será manuseado, certificando-se que o local e os utensílios estejam limpos. Além do IMPLA REVELADOR RADIOGRÁFICO, também serão necessários dois reservatórios de água e um reservatório de produto revelador (IMPLA FIXADOR RADIOGRÁFICO);
2. O IMPLA REVELADOR RADIOGRÁFICO é um produto revelador pronto para uso, porém deve ser utilizado em um processo envolvendo também água e um produto fixador (separadamente, não misturar!), de modo que cada um deles possua um reservatório específico, onde os líquidos deverão ser depositados. Este processo deve ser realizado dentro de uma câmara escura;

Batalhão
Folha nº 703
Rubrica
Departamento

3. Após a radiografia, dentro da câmara escura, passar a imagem pelos reservatórios, garantindo que a seguinte ordem de disposição seja respeitada:
   Reservatório de água - Reservatório do produto revelador (IMPLA REVELADOR RADIOGRÁFICO) - Reservatório de água - Reservatório de produto fixador (IMPLA FIXADOR RADIOGRÁFICO);
4. Este processo irá garantir que a imagem seja revelada rapidamente e que apresente uma maior durabilidade;
5. Depositar uma pequena quantidade de fixador no recipiente, imergir o filme de 1 a 5 minutos no produto, retirá-lo e colocar em recipiente com água para tirar o excesso deixar de 20 a 30 segundos ou agitar levemente, colocar em seguida no fixador e deixá-lo agir de 1 a 5 minutos dependendo da temperatura, retirar o excesso do produto no recipiente com água e deixar secar em temperatura ambiente.

**Atenção**:

A qualidade e o tempo de imersão do filme no revelador e fixador dependem da temperatura do líquido, que deve ser conferido no início do processo de revelação.

| REVELADOR | |
|---|---|
| **Temperatura** | **Tempo** |
| 15° | 4 a 5 min |
| 20° | 3 a 4 min |
| 25° | 2 a 3 min |
| 30° | 1 a 2 min |
| 35° | 30 seg a 1 min |
| Enxague 20 a 30 segundos | |

| FIXADOR | |
|---|---|
| **Temperatura** | **Tempo** |
| 15° | 4 a 5 min |
| 20° | 3 a 4 min |
| 25° | 2 a 3 min |
| 30° | 1 a 2 min |
| 35° | 30 seg a 1 min |
| Enxague 20 a 30 segundos | |

## 5. PRECAUÇÕES

Antes de manusear o produto, leia atentamente as instruções de uso e ficha de segurança do produto;
Não ingerir;
Manusear o produto utilizando Equipamento de Proteção Individual (EPI);
Evitar contato com a pele, olhos e mucosas. A inalação do produto pode causar irritações, alergias e desconfortos. Em caso de contato com a pele, mucosas ou olhos, lave as áreas afetadas com água em abundância. Em caso de alergia, irritação ou erupção cutânea suspenda o uso do produto e consulte um médico;
Manter fora do alcance de crianças.

## 6. ADVERTÊNCIA

**Distribuidor exclusivo:**
CNPJ. 33.325.917/0001-15
Rua John Fitzgerald Kennedy, 222
Londrina/Pr - Cep. 86.025-240
Fone: 43 3376 6379

Batalhão
Folha nº
Rubrica
Departamento

Cuidado ao manusear;
Trocar as soluções frequentemente;
Não reutilizar embalagens;
Exclusivamente para uso profissional.
Este produto deve ser descartado conforme legislação ambiental vigente.

## 7. ARMAZENAMENTO E CONSERVAÇÃO

Produto deve ser armazenado em temperatura ambiente;
Não acondicionar em geladeira;
Fora do alcance de luz e calor, em local limpo e seco;
Durante a utilização do produto mantenha a embalagem original e sempre feche a tampa após o uso.
Manter fechado após uso para evitar oxidação;
**Validade:** 24 meses após fabricação.
**Produto dispensado de registro conforme regularização da ANVISA.**

## 8. ROTULAGEM

**Contém:**
Nome do produto
Número do lote
Data de fabricação
Data de validade
Código de barra
Nome do responsável

## 9. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Garantia contra defeito de fabricação.

**Distribuidor exclusivo:**
CNPJ. 33.325.917/0001-15
Rua John Fitzgerald Kennedy, 222
Londrina/Pr - Cep. 86.025-240
Fone: 43 3376 6379

# CLINEXIDIN




ANTISSÉPTICO
**CLINEXIDIN 1L**

**ZERO ÁLCOOL**

- 0,12% CLOREXIDINA.
- ZERO ÁLCOOL
- SEM GOSTO DE REMÉDIO.

789 818 541 2229 | CX C/ 1 UNI.

ACOMPANHA
ESCOVA PÓS CIRÚGICA

ANTISSÉPTICO
**CLINEXIDIN 300mL**

**300 ML**

789 818 541 2205 | CX C/ 12 UNI.

GEL DENTAL
**CLINEXIDIN 100g**

**100g**

789 818 541 3745 | CX C/ 12 UNI.

ESCOVA
**PÓS CIRÚRGICA**

**CABEÇA 30**

789 818 541 1918 | CX C/ 12 UNI.

- COR CRISTAL
- CABEÇA 30
- PROTETOR DE CERDA
- CERDA ULTRA MACIA
- LIMPADOR DE LÍNGUA
- PONTAS ARREDONDADAS




Batalhão
Folha nº 70
Visto
Carimbo

12º Batalhão
Folha nº 709
Rubrica
de Suprimento

IMPLA

# FITA MATRIZ DE AÇO INOX




## Descrição do Produto

**FITA MATRIZ DE AÇO INOX**

| COMPOSIÇÃO | LARGURA | COMPRIMENTO |
|---|---|---|
| Aço inox | 5mm | 500mm |

**REG. ANVISA:81593730011**
**COD. IM05**

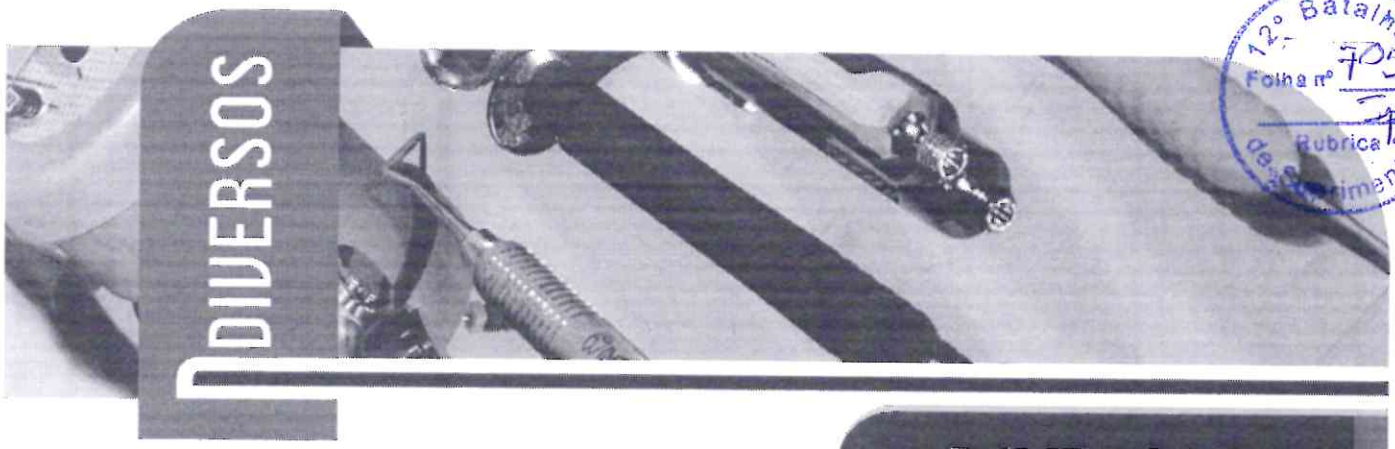
## IMPORTADO E DISTRIBUIDO POR:

**Máxima Dental Importação, Exportação e Comércio de Produtos Odontológicos Eireli - ME**
CNPJ: 28.857.335/0001-40 - Tel.: (43) 3376-6370
Tibagi, 651 - CEP 86.025-270 - Londrina/PR
Responsável Técnica: Anne Karonine P. Miyasaki
CRF/PR 32111

Osakadent Group Limited JIHUA 6 Road, chancheng district, foshan - Guangdong, China

**Mais informações: www.impla.ind.br**

12º Batalhão
Folha nº 705
Rubrica




# DIVERSOS

## Descrição do Produto

### Régua
Milimetrada



IATA MEI 2 AD — R. Anvisa: 81593730019

- **Alumínio com escala** — **Autoclavável**
- **INDICADO:** Para medir limas e medir/calibrar cones na endodontia.

### Saca Brocas



IATA MEI 2 AD — R. Anvisa: Isento

- **Autoclavável**
- **INDICADO:** Para remoção de brocas em turbinas de Alta rotação.

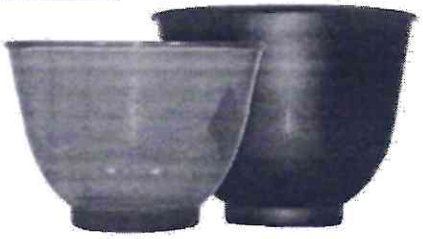
### Tamborel / Refil




IATA MEI 2 AD — R. Anvisa: 81593730019 — R. Anvisa: 81593730019

- **Alumínio/ Autoclavável** — **Refil: 50un.**
- **INDICADO:** Suporte para apoio de limas endodônticas.

### Tigela - Grau P/ M



IATA MEI 2 AD — R. Anvisa: Isento

- **Produto flexível** — **Tig. P: 150ml.** — **Tig. M: 375ml.**
- **INDICADO:** Para manipulação de produtos odontológicos (Gesso e Alginato).

### Tigela - Grau G



IATA MEI 2 AD — R. Anvisa: Isento

- **Produto flexível** — **Tig. G: 450ml.**
- **INDICADO:** Para manipulação de produtos odontológicos (Gesso e Alginato).

### Tira de Aço
4mm / 6mm




IATA MEI 2 AD — R. Anvisa: 81593730022

- **Aço inox** — **12un. por embalagem**
- **INDICADO:** Para acabamento e polimento das faces interproximais.

### Tira de Lixa Poliéster
150un.




IATA MEI 2 AD — R. Anvisa: 81593730022

- **Poliéster impregnado c/ abrasivo de granulação grossa e média**
- **INDICADO:** Acabamento e polimento das faces interproximais de restaurações em resina composta e ionômero de vidro.

### Tira de Poliéster
50un.




IATA MEI 2 AD — R. Anvisa: 81593730022

- **Poliéster** — **50 tiras por embalagem**
- **INDICADO:** Para isolamento em restaurações interproximais com resina composta.

### Zoculador
kit c/ 03un.



IATA MEI 2 AD — R. Anvisa: Isento

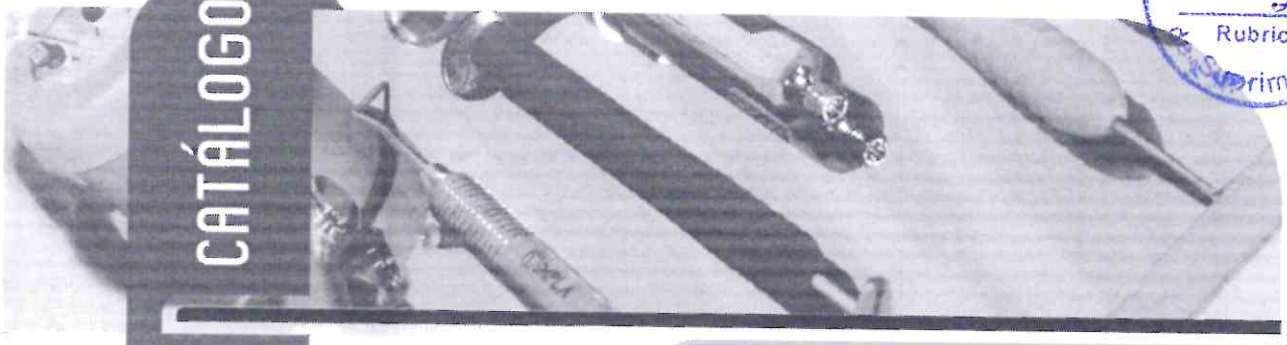
- **Silicone** — **Superfície lisa** — **Fácil remoção e limpeza**
- **INDICADO:** Para formatar bases de modelos de gesso.



Nomes: ok
Códigos: Substituir os códigos em vermelho.
Fotos: ok
Descrição: ok

IMPLA
www.impla.ind.br / impla@impla.ind.br

12º Batalhão
Folha nº 706
Rubrica
Suprimento



CATÁLOGO

# BROCAS

## BROCA ZECRYA

| 21mm | 23mm | 25mm | 28mm |
|---|---|---|---|
| 21 IZC | 23 IZC | 25 IZC | 28 IZC |

### Descrição do Produto

- Movimento: Rotativo
- Composição: Carbeto de Tungstênio
- Resistente a corrosão
- Alto padrão de qualidade
- Desempenho e durabilidade
- Contém: 01 unidade.
- Reg. Anvisa: 81593730003
- INDICADO: Para cirurgias orais.

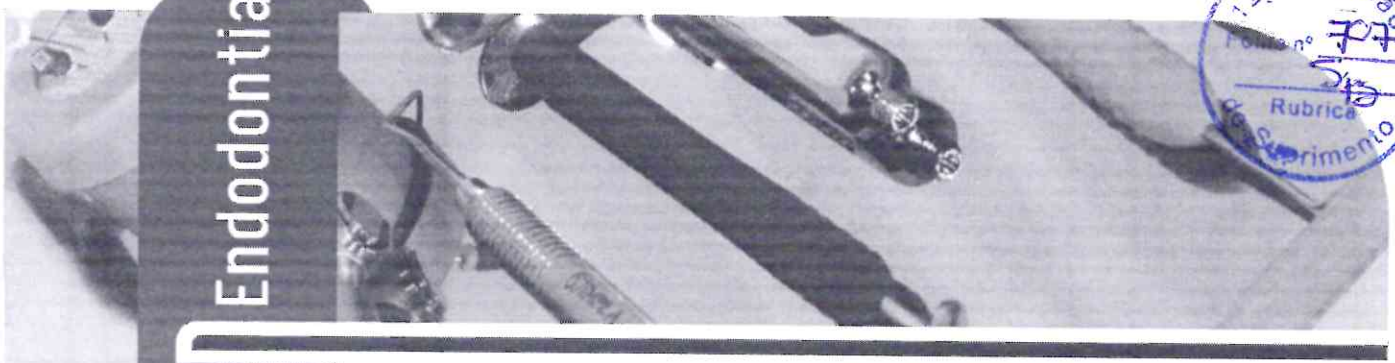





**IMPORTADO E DISTRIBUIDO POR:**

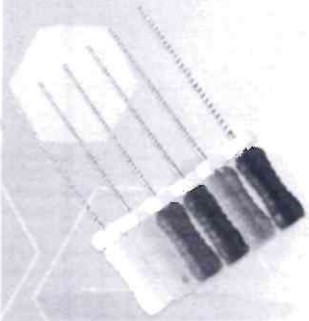
**Máxima Dental Importação, Exportação e Comércio de Produtos Odontológicos Eireli-ME**
CNPJ: 28.857.335/0001-40 Tel.: (43) 3376-6370
Endereço:Tibagi, 651 - CEP 86.025-270 - Londrina/PR
Resp. Técnica: Anne Karonine P. Miyasaki - CRF/PR 32111

Shenzhen Denco Medical Co. Ldt
6 andar, edificio c, parque industrial de yasheng, guangming, 518107 shenzhen, China



1º Batalhão
Folha nº 207
Rubrica
Recebimento

# LIMAS MANUAIS



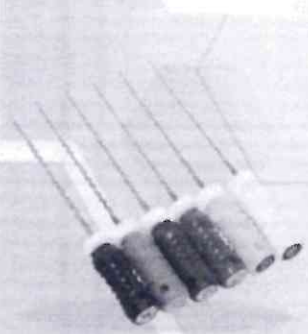
## LIMAS K FILE

### Descrição do Produto

- Movimento: Manual
- Composição: Aço inoxidável
- Secção transversal em forma quadrangular
- Com stops de silicone
- Contém: 06 unidades
- Reg. Anvisa: 81593730002
- **INDICADO:** Para instrumentação e limpeza dos canais radiculares.




| NR-SÉRIE | 21mm | 25mm | 31mm |
|---|---|---|---|
| 6 | 21 006 IK | 25 006 IK | 31 006 IK |
| 8 | 21 008 IK | 25 008 IK | 31 008 IK |
| 10 | 21 010 IK | 25 010 IK | 31 010 IK |
| 15 | 21 015 IK | 25 015 IK | 31 015 IK |
| 20 | 21 020 IK | 25 020 IK | 31 020 IK |
| 25 | 21 025 IK | 25 025 IK | 31 025 IK |
| 30 | 21 030 IK | 25 030 IK | 31 030 IK |
| 35 | 21 035 IK | 25 035 IK | 31 035 IK |
| 40 | 21 040 IK | 25 040 IK | 31 040 IK |
| 15-40 | 21 15-40 IK | 25 15-40 IK | 31 15-40 IK |
| 45 | 21 045 IK | 25 045 IK | 31 045 IK |
| 50 | 21 050 IK | 25 050 IK | 31 050 IK |
| 55 | 21 055 IK | 25 055 IK | 31 055 IK |
| 60 | 21 060 IK | 25 060 IK | 31 060 IK |
| 70 | 21 070 IK | 25 070 IK | 31 070 IK |
| 80 | 21 080 IK | 25 080 IK | 31 080 IK |
| 45-80 | 21 45-80 IK | 25 45-80 IK | 31 45-80 IK |
| 90 | 21 090 IK | 25 090 IK | 31 090 IK |
| 100 | 21 100 IK | 25 100 IK | 31 100 IK |
| 110 | 21 110 IK | 25 110 IK | 31 110 IK |
| 120 | 21 120 IK | 25 120 IK | 31 120 IK |
| 130 | 21 130 IK | 25 130 IK | 31 130 IK |
| 140 | 21 140 IK | 25 140 IK | 31 140 IK |
| 90-140 | 21 90-140 IK | 25 90-140 IK | 31 90-140 IK |



## LIMAS H FILE

### Descrição do Produto

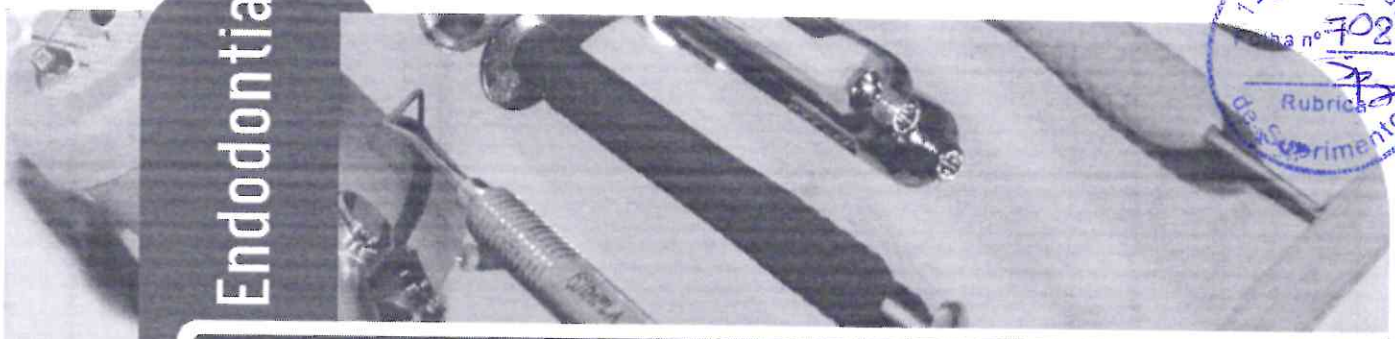
- Movimento: Manual
- Composição: Aço inoxidável
- Secção transversal em forma circular
- Contém: 06 unidades
- Com stops de silicone
- Reg. Anvisa: 81593730002
- **INDICADO:** Para alargamento de canais radiculares e retratamento.




| NR-SÉRIE | 21mm | 25mm | 31mm |
|---|---|---|---|
| 10 | 21 010 IH | 25 010 IH | 31 010 IH |
| 15 | 21 015 IH | 25 015 IH | 31 015 IH |
| 20 | 21 020 IH | 25 020 IH | 31 020 IH |
| 25 | 21 025 IH | 25 025 IH | 31 025 IH |
| 30 | 21 030 IH | 25 030 IH | 31 030 IH |
| 35 | 21 035 IH | 25 035 IH | 31 035 IH |
| 40 | 21 040 IH | 25 040 IH | 31 040 IH |
| 15-40 | 21 15-40 IH | 25 15-40 IH | 31 15-40 IH |
| 45 | 21 045 IH | 25 045 IH | 31 045 IH |
| 50 | 21 050 IH | 25 050 IH | 31 050 IH |
| 55 | 21 055 IH | 25 055 IH | 31 055 IH |
| 60 | 21 060 IH | 25 060 IH | 31 060 IH |
| 70 | 21 070 IH | 25 070 IH | 31 070 IH |
| 80 | 21 080 IH | 25 080 IH | 31 080 IH |
| 45-80 | 21 45-80 IH | 25 45-80 IH | 31 45-80 IH |

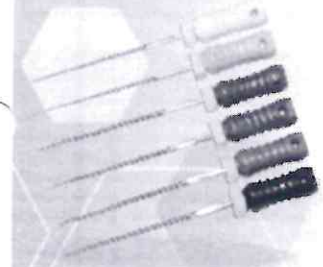


IMPLA
www.impla.ind.br / impla@impla.ind.br



12º Batalhão
Folha nº 702
Rubrica
do Suprimento

# LIMAS MANUAIS



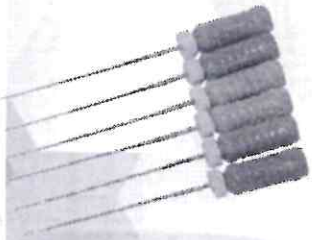
## LIMAS FLEX

### Descrição do Produto

- Movimento: Manual
- Composição: Aço inoxidável
- Secção transversal em forma triangular e ponta inativa
- Com stops de silicone
- Contém: 06 unidades
- Reg. Anvisa: 81593730024
- INDICADO: Para preparo de canais radiculares estreitos e com curvaturas elevadas.




| NR-SÉRIE | 21mm | 25mm | 31mm |
|---|---|---|---|
| 6 | 21 006 IF | 25 006 IF | 31 006 IF |
| 8 | 21 008 IF | 25 008 IF | 31 008 IF |
| 10 | 21 010 IF | 25 010 IF | 31 010 IF |
| 15 | 21 015 IF | 25 015 IF | 31 015 IF |
| 20 | 21 020 IF | 25 020 IF | 31 020 IF |
| 25 | 21 025 IF | 25 025 IF | 31 025 IF |
| 30 | 21 030 IF | 25 030 IF | 31 030 IF |
| 35 | 21 035 IF | 25 035 IF | 31 035 IF |
| 40 | 21 040 IF | 25 040 IF | 31 040 IF |
| 15-40 | 21 15-40 IF | 25 15-40 IF | 31 15-40 IF |
| 45 | 21 045 IF | 25 045 IF | 31 045 IF |
| 50 | 21 050 IF | 25 050 IF | 31 050 IF |
| 55 | 21 055 IF | 25 055 IF | 31 055 IF |
| 60 | 21 060 IF | 25 060 IF | 31 060 IF |
| 70 | 21 070 IF | 25 070 IF | 31 070 IF |
| 80 | 21 080 IF | 25 080 IF | 31 080 IF |
| 45-80 | 21 45-80 IF | 25 45-80 IF | 31 45-80 IF |



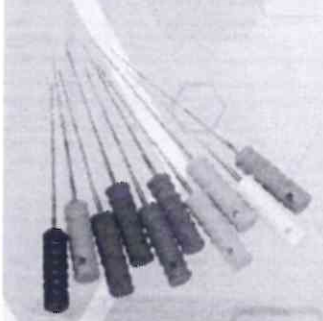
## LIMAS C+

### Descrição do Produto

- Movimento: Manual
- Composição: Aço inoxidável
- Secção transversal quadrangular
- Com stops de silicone
- Contém: 06 unidades
- Reg. Anvisa: 81593730002
- INDICADO: Para localização e acesso de canais, inclusive canais calcificados e de curvatura acentuada. Permite a criação de um acesso suave, antes da instrumentação mecanizada.



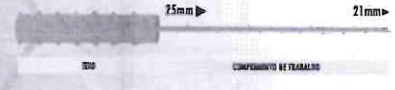

| NR-SÉRIE | 19mm | 21mm | 25mm |
|---|---|---|---|
| 6 | 19 006 ICP | 21 006 ICP | 25 006 ICP |
| 8 | 19 008 ICP | 21 008 ICP | 25 008 ICP |
| 10 | 19 010 ICP | 21 010 ICP | 25 010 ICP |
| 6-10 | 19 6-10 ICP | 21 6-10 ICP | 25 6-10 ICP |



## EXTIRPA NERVOS

### Descrição do Produto

- Movimento: Manual
- Composição: Aço inoxidável
- Tecnologia avançada
- Instrumento farpado
- Contém: 10 unidades
- Registro Anvisa: 81593730002
- INDICADO: Para remoção fácil e segura de tecido pulpar.




| NR-SÉRIE | 21mm | 25mm |
|---|---|---|
| 20 | 21 020 IEN | 25 020 IEN |
| 25 | 21 025 IEN | 25 025 IEN |
| 30 | 21 030 IEN | 25 030 IEN |
| 35 | 21 035 IEN | 25 035 IEN |
| 40 | 21 040 IEN | 25 040 IEN |
| 50 | 21 050 IEN | 25 050 IEN |
| 60 | 21 060 IEN | 25 060 IEN |
| 20-60 | 21 20-60 IEN | 25 20-60 IEN |



IMPLA
www.impla.ind.br / impla@impla.ind.br

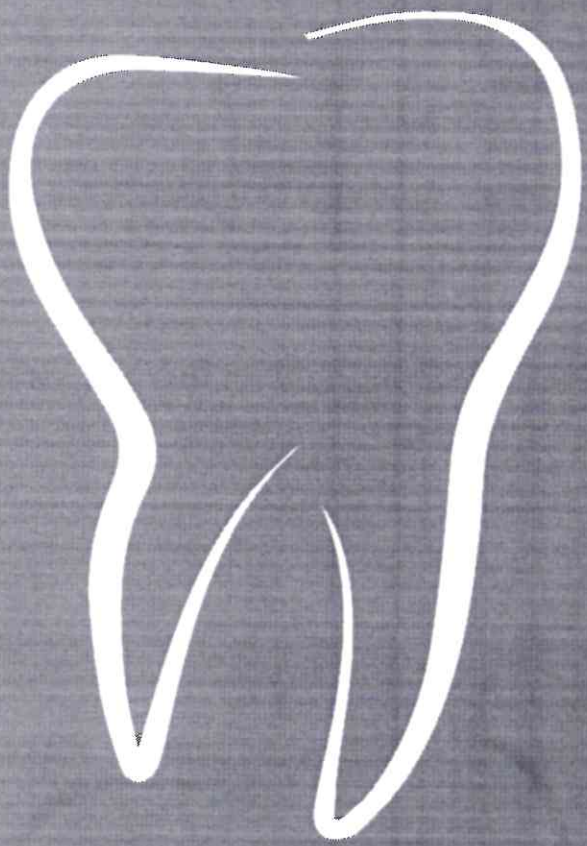
12º Batalhão de Suprimento
Folha nº 709
Rubrica



# RESINAS ACRÍLICAS

## O QUE VOCÊ PRECISA SABER

A Dentária Brasil produz Resinas Acrílicas termo e autopolimerizáveis, nas versões líquido e pó. Elas estão disponíveis em várias apresentações.



12° Batalhão
Folha nº 710
Rubrica
Departamento

# Ideal FAST - Resina Acrílica Autopolimerizável - PÓ

**Indicação:**
A Resina Acrílica Autopolimerizável Ideal FAST, incolor ou pigmentada, é utilizada em Consertos, Adições, Reembasamentos de Prótese Dentária e PPR. Substituir parte do sistema mastigatório do corpo humano.



**Apresentações:**
**PÓ: Frascos de 20g, 80g, 225g, 450g, 1 kg, 2,250 kg e 5 kg.**

**Cores disponíveis: Incolor, Rosa Claro, Rosa Médio, Black**

**Características e Benefícios da Resina Acrílica Autopolimerizável Ideal FAST:**

• A rigorosa seleção e testes de recebimento das matérias-primas combinados com os sucessivos testes durante todos os ciclos de fabricação, sob as exigentes normas ISO, garantem os resultados especificados no produto final.

**Composição:**
Pó: Polimetilmetacrilato - Peróxido de Benzoíla - Pigmentos biocompatíveis

**Recomendações aos pacientes:**
Para aumentar a durabilidade da prótese, recomenda-se a higiene diária sem o uso de substâncias agressivas, como ácidos ou álcalis.

Validade: PÓ: 10 anos a partir da data de fabricação.
Cadastro ANVISA Nº: PÓ: 25351.138928/2020-69
Responsável Técnico: Renato de Castro Caetano - CRQ 04480318

12º Batalhão de Suprimento
Folha nº 71
Rubrica

# Ideal FAST - Líquido Acrílico Autopolimerizável

**Indicação:**
O Líquido Acrílico Autopolimerizável Ideal FAST, é utilizado em Consertos, Adições, Reembasamentos de Prótese Dentária e PPR. Substituir parte do sistema mastigatório do corpo humano.

**Apresentações:**
**Frascos de 50 ml, 120 ml, 250 ml, 500 ml, 1l e 5l.**

**Características e Benefícios do Líquido Acrílico Autopolimerizável Ideal FAST:**

• A rigorosa seleção e testes de recebimento das matérias-primas combinados com os sucessivos testes durante todos os ciclos de fabricação, sob as exigentes normas ISO, garantem os resultados especificados no produto final.

**Composição:**
Metilmetacrilato, EDMA, DMT, Inibidor, Fluorescente

**Recomendações aos pacientes:**
Para aumentar a durabilidade da prótese, recomenda-se a higiene diária sem o uso de substâncias agressivas, como ácidos ou álcalis.

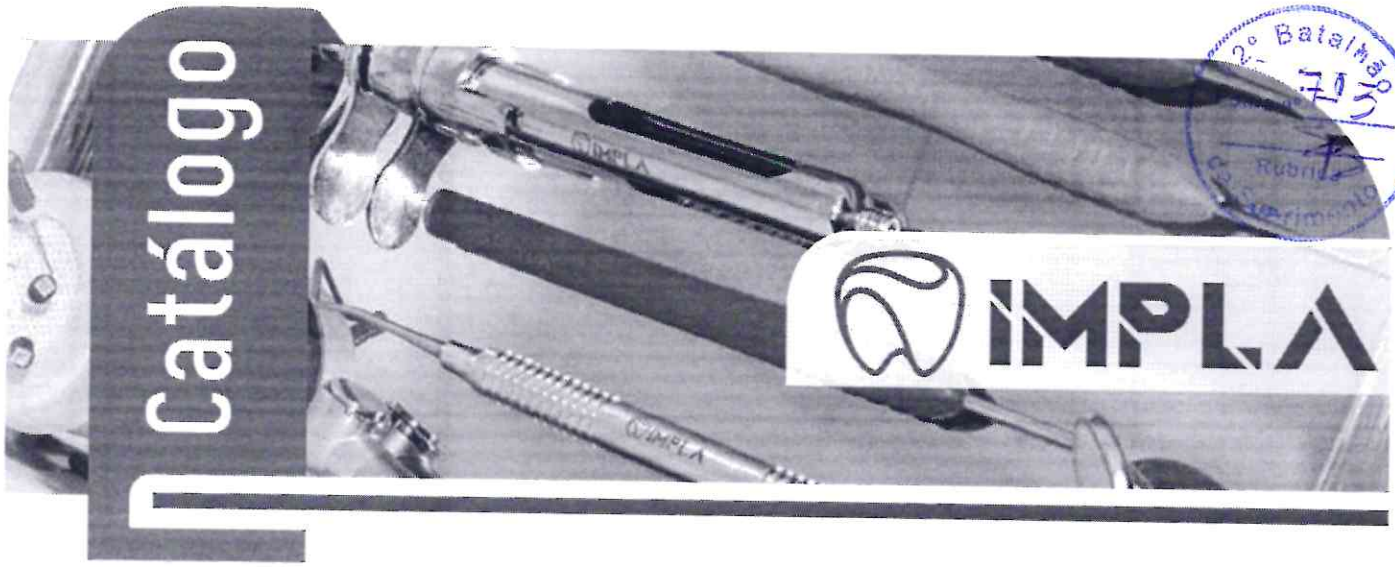
Validade: Líquido: 10 anos a partir da data de fabricação.
Cadastro ANVISA Nº: LÍQUIDO: 25351.504729/2020-53
Responsável Técnico: Renato de Castro Caetano - CRQ 04480318



12º Batalhão
Folha nº 71
Rubrica
de Suprimento

# CATÁLOGO
## de produtos

IMPLA




2º Batalhão
Rubrica
Experimento

# LINHA DE PRODUTOS

A IMPLA apresenta uma gama de produtos de ponta, com acabamento impecável, materiais de qualidade e durabilidade que vão conquistar você.

- Endodontia
- Diversos
- Instrumentais
- Instrumentais Linha maxx

A marca IMPLA surge da experiência, sonhos, projetos e conquistas de mais de 15 anos de vivência no mercado odontológico. Traz para o mercado interno e externo produtos de extrema qualidade e com custos econômicos.

Tem uma linha extensa de produtos, pensando sempre na qualidade e custo benefício de quem comercializa e utiliza nossos produtos.

Conta ainda com uma equipe especializada formada por profissionais com experiência no mercado interno, mercado externo, profissional dentista e toda uma equipe muito bem engajada para melhor atender nossos clientes.

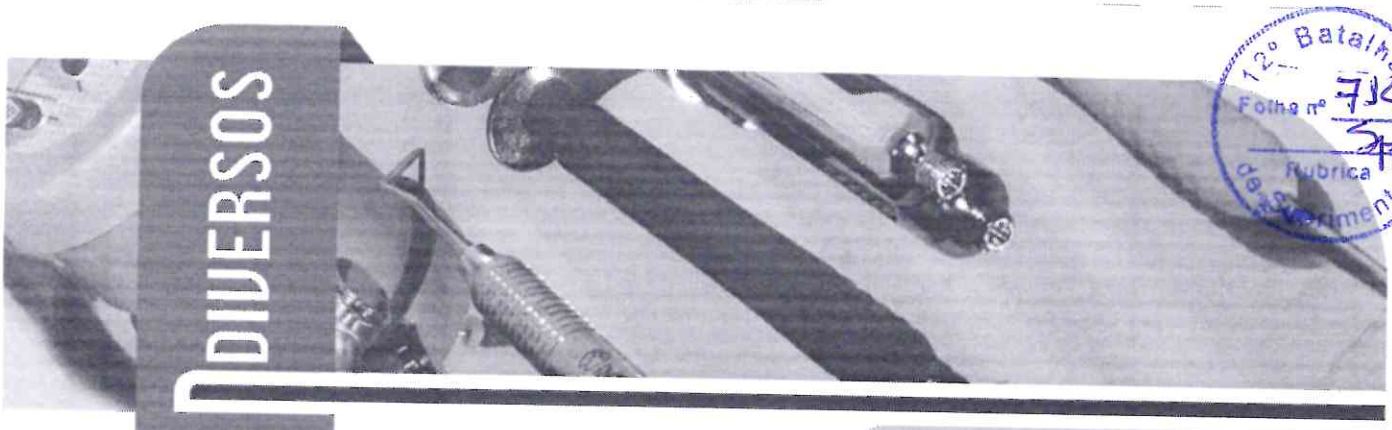
IMPLA, *Implacável em produtos odontológicos!*



IMPLA
www.impla.ind.br / impla@impla.ind.br

12º Batalhão
Folha nº 714
Rubrica
Departamento





# DIVERSOS

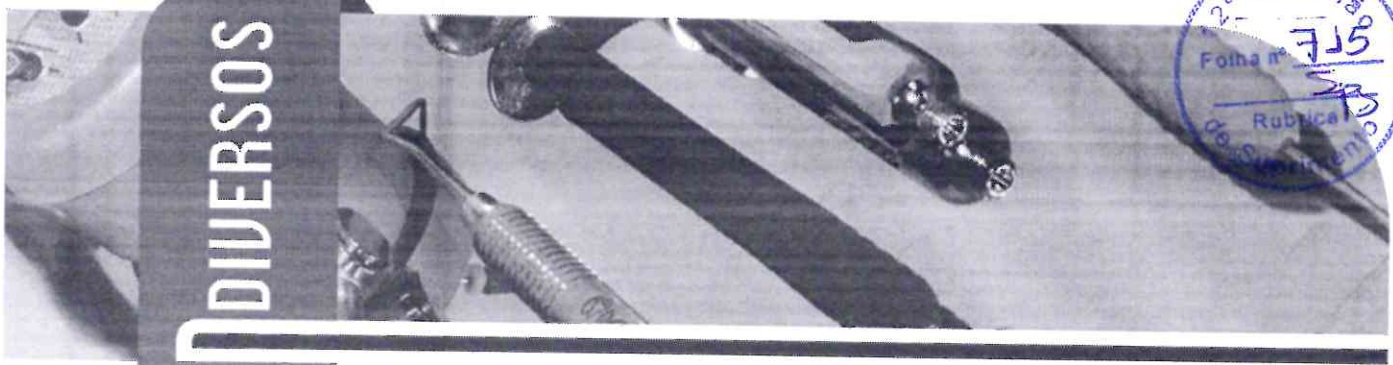
Linha IMPLA de produtos e acessórios odontológicos.

## Produtos

## Acessórios



2º Batalhão
Folha nº 715
Rubrica



DIVERSOS

# PAPELARIA

## Descrição do Produto

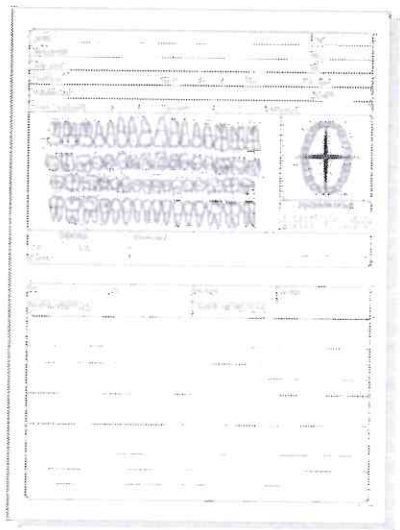
- PRODUTO PARA USO CLÍNICO ODONTOLÓGICO
- R. Anvisa: Isento.

**Bloco**
**De Orçamento**



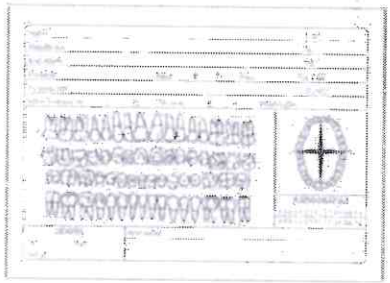
Bloco de orçamento | C/50 fls.

**Ficha Clínica**
**Dupla**



Ficha clínica Dupla | C/100un. | 180g

**Ficha Clínica**
**Simples**

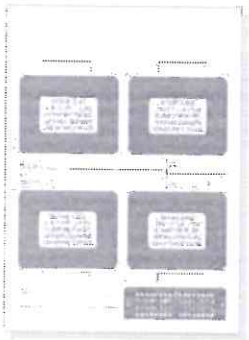


Ficha clínica Simples | C/100un. | 180g

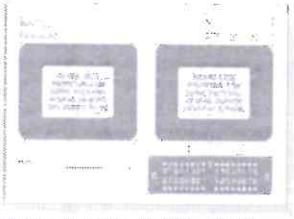
**Cartão**
**Raio-X**



Cartão RX - 05 furos | C/50un. | 240g



Cartão RX - 04 furos | C/50un. | 240g



Cartão RX - 02 furos | C/100un. | 240g



Cartão RX - 01 furo | C/100un. | 240g



Cartão RX Oclusal - 01 furo | C/25un. | 240g

**Cartão horário**
**Para paciente**




Cartão horário | C/100un. | 180g



IMPLA
www.impla.ind.br / impla@impla.ind.br

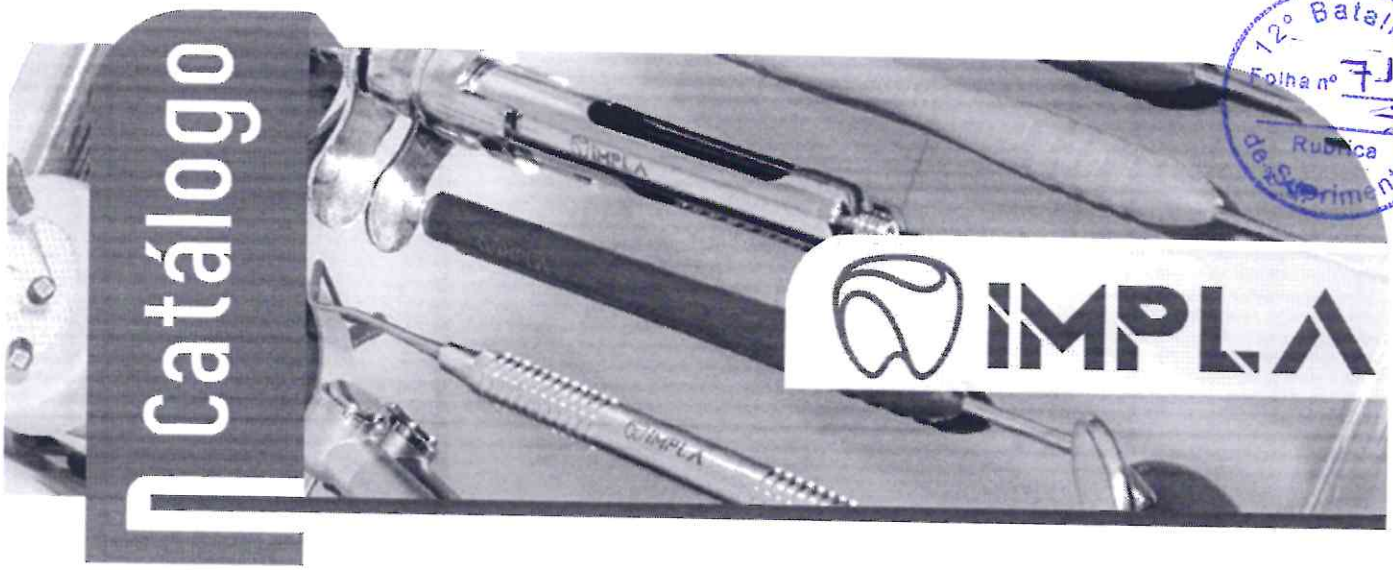
12º Batalhão de Suprimento
Folha nº 710
Rubrica

IMPLA

43 3376.6390
43 3376.6390
impla@impla.ind.br
Londrina - Paraná - Brasil
www.impla.ind.br

London Quality Oral Health Industria E Comércio De Produtos Para Saude. Ltda Brasil - CNPJ: 33.325.917/0001-15

Resp. Técnico: Cristiane Cambraussi - CRF/PR 19085
Rua John Fitzgerald Kennedy, 222 - CEP 86.025-240
Londrina/PR. - Telefone: (43) 3376-6390




12º Batalhão
Folha nº 717
Rubrica
de Suprimento

# LINHA DE PRODUTOS

A IMPLA apresenta uma gama de produtos de ponta, com acabamento impecável, materiais de qualidade e durabilidade que vão conquistar você.

## Endodontia
## Diversos
## Instrumentais

A marca IMPLA surge da experiência, sonhos, projetos e conquistas de mais de 15 anos de vivência no mercado odontológico. Trazendo para o mercado interno e externo produtos de extrema qualidade e com custos econômicos.

Traz uma linha extensa de produtos, pensando sempre na qualidade e custo benefício de quem comercializa e utiliza nossos produtos.

Contamos com uma equipe especializada formada por profissionais com experiência no mercado interno, mercado externo, profissional dentista e toda uma equipe muito bem engajada para melhor atender nossos clientes.

IMPLA, *Implacável em produtos odontológicos!*

YLLER
A Neodent Brand

12º Batalhão de Suprimento
Folha nº 718
Rubrica

# YBOND UNIVERSAL




Indicação:

- Restaurações diretas de resina fotopolimerizável, cerômero, compômero e ionômero de vidro modificado por resina.

- Restaurações indiretas; inlay, onlay, laminados.

- Dessensibilizante para superfícies radiculares expostas.

- Restaurações com retentor intrarradicular (quando utilizado em conjunto com um cimento resinoso).

- Restaurações protéticas; coroas unitárias e próteses fixas de mais elementos (quando utilizado em conjunto com um cimento resinoso).

- Confecção de núcleos de preenchimento para próteses fixas.

- Reparos adesivos.

- Como primer metálico.

Av. São Francisco de Paula, 3852
Bairro Areal
Pelotas – RS, 96080-730

YLLER
A Neodent Brand

12º Batalhão de Suprimento
Folha nº 749
Rubrica

Composição: Monômeros metacrilatos hidrófobos, monômeros metacrilatos hidrófilos, iniciadores, estabilizantes, etanol, água, nanopartículas silanizadas.

Apresentação comercial: Frasco com 5mL de adesivo.

Descritivo técnico:

Adesivo universal de frasco único (ácido+primer+adesivo), composto por monômeros metacrilatos hidrófilos e hidrófobos, nanopartículas funcionalizadas, água e conteúdo de 19% de etanol. Embalado em frasco com 5 (cinco) mililitros, trazendo externamente os dados de identificação do produto, utilizado em todas as classes de restaurações diretas : classe I, II, III, IV e V, bem como nas indiretas: cimentação de restaurações indiretas, núcleos e facetas, quando associado a um cimento resinoso, além de promover reparos adesivos em cerâmicos e compósitos.

Ybond Universal 5º geração pode ser aplicado conforme a técnica adesiva desejada, seja convencional (com condicionamento prévio com gel de ácido fosfórico), autocondicionante (sem condicionamento ácido) ou com condicionamento seletivo em esmalte.

Av. São Francisco de Paula, 3852
Bairro Areal
Pelotas – RS, 96080-730

12° Batalhão de Suprimento
Folha nº 730
Rubrica
Seção de Suprimento

MegaDental

12 BATALHAO DE SUPRIMENTO
ATENCIOSAMENTE, DEP. DE LICITAÇÃO
PREGÃO ELETRÔNICO || 16/2022
DATA DE ABERTURA: 16/08/2022 || HORÁRIO: 08:30

DATA: 16/08/2022
VALIDADE DA PROPOSTA: 60 DIAS
PREVISÃO DE ENTREGA: 30 DIAS
FORMA DE PAGAMENTO:
CONTA: Banco do Brasil S/A | AGENCIA: 1472-9 | C/C: 111.756-4
PAGAMENTO: 30 DIAS

| ITEM | DISCRIMINAÇÃO DA MERCADORIA | UND. | QUANT. | MARCA | P. UNIT. | P. TOTAL |
|---|---|---|---|---|---|---|
| 4 ✓ | PRILOCAÍNA, COMPOSIÇÃO: ASSOCIADA COM FELIPRESSINA, DOSAGEM: 3% + 0,03UI/ML, FORMA FARMACÊUTICA: SOLUÇÃO INJETÁVEL. APRESENTAÇÃO: TUBETE 1,8 ML | CAI | 1500 | DFL Modelo: PRILONEST MS: 101770028 | 74,38000 | 111.570,00 |
| 5 ✓ | MEPIVACAÍNA CLORIDRATO, APRESENTAÇÃO: ASSOCIADA COM EPINEFRINA, DOSAGEM: 2% + 1:100.000, FORMA FARMACÊUTICA: SOLUÇÃO INJETÁVEL. APRESENTAÇÃO: TUBETE 1,8 ML | CAI | 800 | DFL Modelo: MEPIADRE MS: 101770022 | 93,90000 | 75.120,00 |
| 7 ✓ | AGULHA ODONTOLÓGICA, MATERIAL: AÇO INOXIDÁVEL SILICONIZADO, APLICAÇÃO: GENGIVAL/ ANESTESIA, DIMENSÃO: 30G CURTA, TIPO PONTA: COM BISEL TRIFACETADO, TIPO CONEXÃO: CONECTOR P/ SERINGA CARPULE, TIPO USO: ESTÉRIL, DESCARTÁVEL, APRESENTAÇÃO: C/ PROTETOR PLÁSTICO E LACRE | CAI | 800 | INJEX MS: 10160610009 | 33,83000 | 27.064,00 |
| 8 ✓ | AGULHA ODONTOLÓGICA, MATERIAL: AÇO INOXIDÁVEL, COM NIQUELAÇÃO GALVÂNICA. AGULHA SILICONIZADA. APLICAÇÃO: GENGIVAL/ ANESTESIA, DIMENSÃO: 27G LONGA, TIPO PONTA: COM BISEL TRIFACETADO, TIPO CONEXÃO: CONECTOR P/ SERINGA CARPULE, TIPO USO: ESTÉRIL, DESCARTÁVEL, APRESENTAÇÃO: C/ PROTETOR PLÁSTICO E LACRE | CAI | 500 | INJEX MS: 10160610009 | 33,83000 | 16.915,00 |
| 15 ✓ | SUGADOR, MATERIAL: PVC, TIPO: SALIVA. CARACTERÍSTICAS ADICIONAIS: COM ARAME INTERNO. TIPO DE USO: DESCARTÁVEL | PAC | 1540 | SSPLUS Modelo: MAXCLEAN MS: 80156070001 | 7,57000 | 11.657,80 |
| 16 | SUGADOR ENDODÔNTICO MATERIAL PVC/POLIPROPILENO, TIPO ENDODÔNTICO, CARACTERÍSTICAS ADICIONAIS C/ 3 AGULHAS PLÁSTICAS, APRESENTAÇÃO EMBALAGEM INDIVIDUAL, TIPO USO ESTÉRIL, DESCARTÁVEL. | PAC | 550 | SSPLUS MS: 80156070001 | 13,85000 | 7.617,50 |
| 18 ✓ | BABADOR, MATERIAL: PAPEL ABSORVENTE E PLÁSTICO, TIPO USO: DESCARTÁVEL, COR: BRANCA, COMPRIMENTO: 33CM, LARGURA: 48CM, CARACTERÍSTICAS ADICIONAIS:2 CAMADAS PAPEL/1 CAMADA PLÁSTICO | PAC | 500 | BIODINAMICA Modelo: SLIM (33X37CM) MS: ISENTO | 11,97000 | 5.985,00 |
| 21 ✓ | APLICADOR ODONTOLÓGICO, TIPO HASTE: DOBRÁVEL, TIPO USO: DESCARTÁVEL, MATERIAL:PLÁSTICO, CARACTERÍSTICAS ADICIONAIS: PONTAS FIBRAS NÃO ABSORVENTES, TIPO PONTA: FINA | PAC | 500 | FGM Modelo: CAVIBRUSH MS: 80172310005 | 8,26000 | 4.130,00 |



MEGA DENTAL IMP EXP COM PROD ODONTO - Fone: (043 ) 3376-6350
RUA JOHN FITZGERALD KENNEDY, 299, RECREIO, LONDRINA - PR, CEP: 86025-240 - CNPJ: 25.341.162/0001-14 - nfelondrinasc@gmail.com